



RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

2020

I – SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
II – GOVERNAÇÃO	5
III – O GOLFE FEDERADO EM 2020.....	9
IV – COMPETIÇÕES OFICIAIS E ALTA COMPETIÇÃO	17
V – FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE.....	31
VI – HANDICAP E COURSE RATING	32
VII – CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE GOLFE DO JAMOR.....	44
VIII – APOIO A CLUBES.....	51
IX – MARKETING & COMUNICAÇÃO	57
X – BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NOTAS ANEXAS	59

I – SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2020 fica marcado pelo aparecimento da doença COVID-19, decorrente da propagação do novo coronavírus SARS-CoV-2, que originou a pandemia com a qual ainda hoje vivemos.

Os impactos desta pandemia são devastadores, sendo que o golfe não foi, naturalmente, uma exceção, pois as limitações impostas a toda a sociedade em geral e ao desporto em particular, limitaram, significativamente, a prática da atividade desportiva.

Com o confinamento iniciado a 14 de março e findo a 4 de maio de 2020, a prática desportiva esteve limitada cerca de dois meses. No entanto, o impacto deste período de encerramento da atividade prolongou-se durante toda a época desportiva.

Enfrentámos, todos, enormes desafios. Em primeiro lugar houve a preocupação de se assegurar a manutenção das instalações desportivas durante o período de confinamento, e, numa segunda fase, houve a preocupação de que os clubes não entrassem em situações críticas de tesouraria a fim de poderem assegurar a manutenção dos campos de golfe.

Saudamos os clubes e seus sócios pelo comportamento exemplar, assegurando, em situações de dificuldade extrema, a sustentabilidade das suas instalações. Registamos assim com agrado o facto de no final do ano de 2020 se ter registado um decréscimo no número de praticantes federados de apenas 1,5%. Isto é bem demonstrativo da importância que a estrutura associativa tem no golfe nacional, e que merece ser trabalhada de forma mais proactiva.

Por outro lado, naquilo que ao golfe enquanto produto turístico diz respeito, os números demonstram estarmos perante uma verdadeira catástrofe, havendo a registar uma redução no número de voltas jogadas na ordem dos 50-60%.

O Golfe tem um impacto direto na economia portuguesa superior a 1000 milhões de euros, e um impacto indireto muito próximo dos 2000 milhões de euros, e representa cerca de 17.000 postos de trabalho. É evidente a importância estratégica que o Golfe – produto turístico – tem para a sustentabilidade do país, sendo fundamental ser complementado pela prática de jogadores portugueses.

O trabalho da Federação Portuguesa de Golfe focou-se muito naquilo que é o apoio aos clubes no desempenho da sua atividade desportiva, tendo-se desenvolvido um conjunto de mecanismos de apoio por forma a mitigar os impactos da pandemia na tesouraria dos clubes.

Prosseguimos ainda com vários projetos que já tinham sido iniciados, e que constavam no programa delineado para o mandato de 2016-2020, tal como o Fundo de Desenvolvimento do Golfe; a Certificação de Academias de Golfe; a digitalização de processos em diversas áreas da

FPG; a certificação da FPG de acordo com a norma ISO 9001; e a implementação do World Handicap System.

Por fim, depois de um enorme esforço por parte de clubes, campos, atletas e da própria FPG, foi possível realizar um quadro competitivo dinâmico e intenso, contribuindo assim para a sustentabilidade dos processos de desenvolvimento desportivo dos atletas e clubes, mantendo os níveis de empenho e expectativa elevados por parte de todos os agentes da modalidade.

Miguel Franco de Sousa
Presidente

1. MISSÃO

A FPG desenvolveu a sua atividade em 2020 no estrito cumprimento do estatutariamente definido: “(...) organizar e controlar no território português as competições de golfe, exercendo em exclusividade o poder desportivo do golfe e desenvolvendo as suas atividades e as suas competências em todo o território nacional (...)” (Artigo 1º, nº 2 dos Estatutos).

A atividade desenvolveu-se a partir da sede social, em Miraflores, complementada pela Delegação do Algarve, que prosseguiu com os objetivos delineados para a presença da Instituição no sul do país, e o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor.

2. ESTRUTURA

A estrutura organizativa da Instituição, e os seus órgãos estatutários, tiveram a seguinte constituição até 21 de dezembro de 2020:

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente – Manuel Agrellos

Vice-Presidente – René Cordeiro

Vogal – José Maria Corrêa de Sampaio

PRESIDENTE

Miguel Franco de Sousa

DIREÇÃO

Vice-Presidente – Segismundo Pinto Basto

Vice-Presidente – Manuel Quinta

Vice-Presidente – Gonçalo Cid

Vogal – Diogo Sousa Louro

Vogal – João Paulo Sousa

Vogal – João Umbelino

Vogal – Lara Vieira

Vogal – José Correia

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente – João Paulo Pinto

Vice-Presidente – João de Castro Sá

Vogal – Henrique Carvalhão

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente – José Maria Castelo Branco

Vice-Presidente – Pedro Sousa Machado

Vogal – Carlos Lima

CONSELHO FISCAL

Presidente – António Beja
Vice-Presidente – Jorge de Melo
Vogal – José Jesus Costa

CONSELHO DISCIPLINAR

Presidente – Miguel Olazabal de Almada
Vice-Presidente – Duarte Schmidt Lino
Vogal – António Pacheco Ferreira

A 22 de dezembro de 2020 tomaram posse os órgãos estatutários eleitos para o quadriénio 2020-2024, tendo a estrutura organizativa da Instituição mantido no essencial a sua anterior composição, com alterações apenas nos seguintes Conselhos:

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente – Henrique Carvalhão
Vice-Presidente – João de Castro Sá
Vogal – Mafalda Magalhães

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente – Pedro Sousa Machado
Vice-Presidente – Carlos Lima
Vogal – João Serra

CONSELHO DISCIPLINAR

Presidente – Miguel Olazabal de Almada
Vice-Presidente – Duarte Schmidt Lino
Vogal – Manuel Cassiano Neves

A Direção desenvolveu a sua atividade em cumprimento do Plano de Atividades aprovado para o ano 2020, com o apoio da Comissão de Campeonatos e Alto Rendimento e da Comissão de Handicaps e Course Rating, ambas constituídas por membros voluntários.

A existência destas Comissões, coadjuvantes da ação da Direção, revelou-se, uma vez mais de extrema valia, e muito contribuiu para o alcance das metas previamente determinadas.

3. ESTATUTOS E REGULAMENTOS

Em 2020, a FPG regeu-se pelos seus Estatutos e pelos seguintes Regulamentos em vigor:

Regras de Golfe e Regras do Estatuto Amador

Sistema de Handicap EGA 2016-2019 (até 18 de agosto)

Sistema de Handicap Mundial (a partir de 19 de agosto)

Regulamento Antidopagem

Regulamento contra a Violência, Racismo, Xenofobia e Intolerância

Regulamento da Seleção Nacional

Regulamento de Admissão de Associados

Regulamento de Certificação de Entidades Formadoras

Regulamento de Handicap de Pitch & Putt

Regulamento de Medalhas Honoríficas

Regulamento Desportivo

Regulamento Disciplinar

Regulamento do Estatuto de Atleta CAR Itinerante

Regulamento do Exercício da Atividade de Treinador de Golfe

Regulamento do Fundo de Desenvolvimento do Golfe

Regulamento do Pitch & Putt

Regulamento do Registo Individual Online

Regulamento Eleitoral

Regulamento do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissional de Treinador de Desporto (Processo de RVCC Pro TD)

Regulamento Específico da Formação de Treinadores de Golfe

Regulamento para Qualificação como Árbitro de Golfe reconhecido pela FPG

Os referidos Estatutos e Regulamentos encontram-se disponíveis no sítio da FPG na Internet em www.fpg.pt, onde foram igualmente publicados, após comunicação aos membros efetivos e institucionais, todos os comunicados oficiais e circulares sobre matérias de especial relevância.

No ano de 2020, vigoraram ainda os Regimentos Internos da Comissão de Campeonatos e Alto Rendimento e da Comissão de Handicaps e Course Rating, ambos disponíveis para consulta em www.fpg.pt, a benefício da transparência e rigor procedimental.

4. MODELO DE GOVERNO E ESTRUTURA DE COLABORADORES

Ao longo do ano 2020, a FPG foi gerida pelo Presidente e pela Direção, nos termos dos Estatutos.

A Direção reuniu de forma periódica e regular, e desenvolveu a sua atividade permanente em função dos pelouros atribuídos, em colaboração com as Comissões e a estrutura de colaboradores da FPG.

As matérias de maior relevância para a vida da Instituição foram tratadas em Assembleia-Geral, em conformidade com os Estatutos.

O Conselho Fiscal desenvolveu a sua atividade nos termos estatutários, com acesso totalmente franqueado à informação e documentação. Foi dispensada ao Conselho Fiscal total colaboração por parte do Presidente e da Direção, bem como pela estrutura de colaboradores.

III – O GOLFE FEDERADO EM 2020

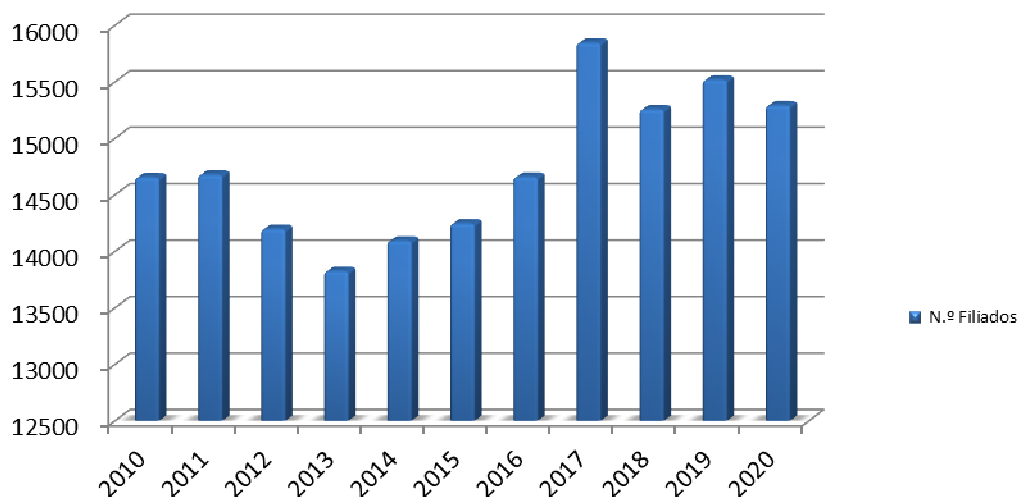
Segue-se a indicação do número total de federados ativos de 2020 e a evolução ao longo dos últimos anos.

São considerados como federados ativos os praticantes que sendo federados, possuem registo de pagamento de quota federativa referente ao ano em análise. Os dados disponibilizados são oriundos do Datagolf onde é gerida a informação da base de dados central de federados.

Dados Totais

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total Federados Ativos	13.825	14.094	14.248	14.659	15.847	15.257	15.519	15.292

Evolução do N.º de Filiados



O número de filiados registou um decréscimo de 227 licenças (-1,5%) em 2020, explicado pela pandemia da COVID-19, mas que se sabe ser uma perda simbólica quando comparada com a que foi registada na generalidade das modalidades desportivas.

Dados por Clube

Segue-se a evolução do número de federados ativos, por Clube, baseando-se a distribuição na identificação do Clube de Filiação pelo qual o federado se faz representar a 31 de dezembro de 2020.

Nº Clube	Clube	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Oporto Golf Club	383	368	370	365	375	385	371	382
2	Lisbon Sports Club	250	241	229	211	205	226	236	232
3	Club de Golf de Miramar	352	321	348	358	376	349	374	355
4	Clube de Golf do Estoril	336	309	310	315	315	323	307	307
5	Clube de Golf da Ilha Terceira	380	357	321	320	286	278	296	287
6	Clube TAP-Air Portugal	127	99	85	74	68	66	62	71
7	Clube de Golfe do Santo da Serra	194	199	199	236	257	252	251	222
8	Clube de Golfe de Vidago	104	82	79	77	68	61	53	58
9	Clube de Golfe de Vilamoura	751	783	734	766	706	646	663	532
10	Clube de Golfe da Penina	54	40	49	50	59	67	83	67
11	Clube de Golf do Pessoal da NATO	60	38	43	41	38	31	39	37
12	Clube de Golfe da Quinta do Lago	508	508	528	559	554	560	549	540
13	Clube de Golfe da Quinta da Marinha	34	36	47	19	28	29	27	23
14	Associação Barmen de Portugal	37	33	31	35	34	37	33	38
15	Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago	30	30	36	35	129	80	96	91
16	Clube de Golfe Médico	74	74	71	66	72	68	60	51
17	Clube de Golfe de Troia	54	56	57	51	61	58	57	54
18	C.G. da Caixa Geral de Depósitos	110	102	98	97	96	91	88	89
21	C.G. dos Professores de Educação Física	98	95	86	85	81	82	84	75
22	Estela Golf Club	252	224	201	197	214	197	184	192
24	Grupo Desportivo Santander Totta (Clube de Golfe)	26	32	29	29	27	36	36	42
26	CCDPM Cascais Clube de Golfe	18	19	16	15	9	0	0	0

Nº Clube	Clube	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
28	Clube de Golfe SKIP	30	30	38	34	39	39	38	38
29	Clube de Campo da Aroeira	459	425	369	354	381	395	382	382
30	Carvoeiro Golfe e Country Club	218	224	211	231	235	216	212	217
31	Clube de Golf do Montado	67	71	61	60	69	78	66	65
32	Sports Club da Penha Longa	79	79	90	89	100	105	106	123
33	Clube de Golfe de S. Lourenço	69	55	48	44	47	37	29	18
34	Clube de Golfe de Braga	119	123	149	135	241	144	150	163
35	Clube de Golfe de Lagos	65	49	37	27	16	24	22	17
36	Clube de Golfe Portugal Telecom	77	70	57	59	58	45	45	42
38	Clube de Golf da Quinta do Peru	260	238	252	256	239	239	234	204
40	Clube de Golfe de Sintra	0	0	0	0	0	0	0	0
41	Clube de Golfe dos Advogados	26	27	25	26	27	0	0	0
42	Clube do Pessoal da EDP	103	99	100	97	105	100	108	59
43	Clube de Golfe de Ponte de Lima	218	211	189	187	170	212	216	256
44	Clube de Golfe das Dunas	43	43	51	55	72	78	97	114
45	Ginásio Clube Português	20	21	20	16	15	0	0	0
47	Floresta Parque Golf Club	131	136	140	142	156	173	184	198
48	G.M.D. 1º de julho de Alcoitão	27	27	25	22	20	18	30	28
49	Clube de Golfe dos Jornalistas	18	20	17	17	11	0	0	0
50	PGC – Paredes Golfe Clube	63	94	80	63	83	109	99	88
51	VerdeGolf Country Club	140	134	137	141	169	161	163	153
53	Pine Cliffs Golf e Country Club	205	185	167	143	188	159	155	132
54	Associação dos Jogadores de Golf da Praia d' El Rey	0	0	0	0	0	0	0	0
55	Clube de Golfe de Évora	34	30	31	32	34	37	37	39
56	Associação do Golfe Quinta da Barca	0	0	0	0	0	0	0	0
57	Clube de Golfe da Quinta do Fojo	187	173	130	135	130	140	165	168

Nº Clube	Clube	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
58	Amarante Golf Clube	69	62	71	66	129	64	39	51
59	Clube Palheiro Golfe	177	176	168	181	167	157	144	150
61	Clube de Golfe do Centro	57	60	43	41	34	29	27	26
63	PAR 3 – Associação de Golf de Torres Vedras	64	57	55	51	47	41	0	0
64	Clube de Golfe Farmacêutico	11	4	0	1	0	0	0	0
67	Clube de Golfe Vale de Galamares	31	23	13	0	0	0	0	0
68	Clube de Golfe de Belas	175	161	170	192	231	238	244	215
69	Associação dos Campos de Golfe de Vale do Lobo	422	406	380	357	345	341	342	342
71	Clube de Golfe da Figueira da Foz	24	14	15	15	14	0	0	0
72	Clube de Golfe Casino Estoril	42	40	41	44	38	41	40	40
73	Clube de Golfe Palmares	97	110	129	173	224	264	289	307
76	Golfe Clube de Tavira	171	188	162	152	168	174	185	189
77	Grupo Desportivo do Banco de Portugal	38	33	31	36	33	33	28	24
79	Quinta das Lágrimas	125	121	121	113	136	151	160	158
80	Clube de Golfe dos Pinheiros	287	303	312	299	296	304	303	312
82	Golfe Clube de Abrantes	15	12	10	0	0	0	0	0
83	Oitavos Dunes Club	114	108	111	131	151	152	182	217
84	Clube de Golfe do Levante	167	183	192	197	230	231	226	222
85	Clube Millennium BCP – A.C.D. C. Gr. BCP	69	71	77	84	82	91	93	94
86	Boavista Clube de Golfe	375	357	352	446	432	442	451	394
87	Clube de Golfe do Paço do Lumiar	294	304	307	281	276	265	266	252
89	Quinta do Brinçal Clube de Golfe	30	0	0	0	0	0	0	0
91	Clube de Golf dos Arquitetos	50	50	55	72	73	83	72	80
93	Nortada Golf Clube	109	98	90	96	78	75	70	65
95	Vila Sol Golfe Clube	209	211	243	291	321	346	366	429
97	Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada	0	26	35	34	30	30	34	33

Nº Clube	Clube	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
98	ANSGP – Ass. Nacional de Seniores de Golfe de Portugal	26	33	55	62	70	82	98	99
99	Clube Tigres do Bosque	38	43	51	48	48	47	40	35
100	Clube de Golfe de Azeitão	26	24	21	20	17	18	0	0
101	Golf Club Atlântico	36	34	24	25	24	17	33	48
102	Associação Desportiva e Cultural da Quinta da Ria	19	0	0	0	0	0	0	0
103	ACP Golfe	350	392	445	439	504	527	578	663
104	Clube Ribagolfe	82	83	57	43	83	22	0	0
106	Clube JuveGolfe, Associação de Golfe Pais & Filhos	36	43	50	68	83	78	98	103
107	Clube de Golfe Citynorte	102	123	147	145	237	155	164	197
108	Bica Clube de Golfe	14	14	11	7	8	7	17	18
109	Associação do Clube de Golfe do Campo Real	108	97	68	84	86	57	0	0
111	Serra de Monchique Golf Club	98	118	131	158	185	173	152	154
112	Clube de Golfe Parlamentar	18	17	15	12	13	0	0	0
113	Associação Golf for Greys	86	59	50	52	57	55	41	43
114	Associação de Golfe do Baixo Guadiana	13	10	7	8	8	0	0	0
115	Clube de Golfe do Sindicato N. Quadros T. Bancários	26	26	25	0	0	8	8	8
116	Clube de Golfe da Costa do Estoril	12	9	7	0	0	0	0	0
117	Clube de Golfe de Rilhadas	94	85	82	67	61	40	40	35
118	Clube de Golfe de Viseu	203	181	185	179	168	168	181	161
120	Clube de Golfe do Benfica	73	92	94	97	102	96	89	89
121	Clube de Golf Ibérico	20	26	18	15	13	0	0	0
122	Golf Club de Lisbon Casuals	12	19	0	0	0	0	0	0
123	Clube de Golfe Algarveagles	69	98	65	66	92	63	63	34
125	Clube de Golfe Vale Pisão	145	111	120	129	139	149	135	121
126	Clube de Golfe da Quinta do Vale	51	39	82	83	62	64	86	86
128	Clube de Golfe do Morgado do Reguengo	80	97	110	88	109	164	203	210

Nº Clube	Clube	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
129	Clube de Golfe do Bom Sucesso	68	46	55	86	92	0	0	0
130	Xira Golfe – Clube de Golfe de Vila Franca de Xira	43	46	54	69	92	84	97	108
131	Alto – Clube de Golfe de Portimão	121	130	128	127	127	121	115	103
132	Clube de Golfe de Cantanhede	40	45	68	73	155	97	102	103
133	Clube de Golfe do Exército	28	36	35	40	43	65	68	73
135	Clube de Golfe da Academia da Força Aérea	24	26	28	32	40	33	36	38
138	Clube de Golfe de Palmela	16	17	23	31	39	29	19	0
139	Curia Clube de Golfe	16	0	0	0	0	0	0	0
141	Clube de Golfe dos Economistas	5	15	16	20	20	21	23	27
142	Clube de Golfe dos Engenheiros	38	50	50	45	60	76	82	79
144	Associação Desportiva EB Golf Academy	16	19	15	16	8	0	0	0
145	Clube de Golfe – Hotel Villa Batalha	25	17	17	16	56	19	14	20
146	Southern Golf Association	23	28	19	33	33	21	15	0
147	Castro Marim Golfe Club	34	53	59	61	72	84	79	78
148	ACME – Associação Membros de Golfe	32	73	118	127	163	177	0	0
149	Fairway Horizonte Lisbon Golf Club	39	43	45	59	51	296	367	330
150	Clube Desportivo Porto-Santense	24	26	31	22	24	0	0	0
151	Associação Chez Carlos Golf	8	2	5	5	3	0	0	0
152	Clube de Golf Royal Óbidos	56	100	98	96	79	86	77	81
153	Associação Académica da Universidade do Algarve	45	43	40	42	38	37	0	0
154	Clube de Campo Aldeia dos Capuchos	80	74	43	54	61	75	88	91
155	Clube VC Golfe	27	30	30	29	28	25	24	21
157	Clube de Golfe da Costa Alentejana	18	15	17	15	19	17	18	20
158	Clube de Golfe do Vidago Palace	60	83	97	99	96	93	91	93
159	Silves International Clube de Golfe	60	71	89	86	112	123	141	146
160	Clube de Golfe dos Laranjas	52	67	87	104	107	114	117	142

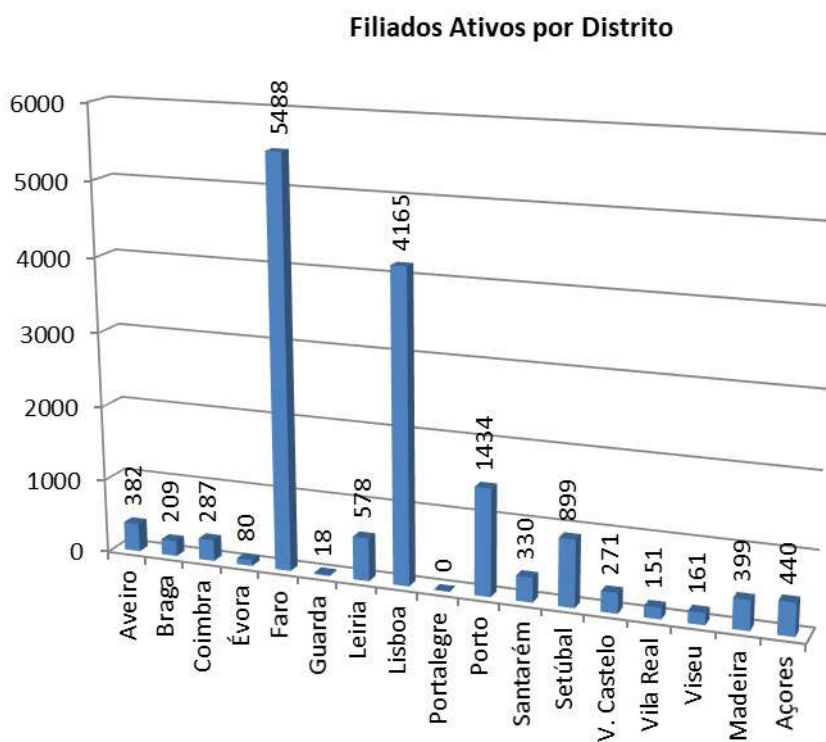
Nº Clube	Clube	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
161	Clube de Golfe da Quinta da Barca	111	97	81	94	88	0	0	0
162	Associação de Golfe do Sporting Clube de Portugal	23	44	51	68	67	69	71	60
163	AGC – Algarve Golfe Clube	67	54	44	47	28	21	26	28
164	Clube de Golfe da Praia d'El Rey	236	520	522	0	0	0	0	0
165	Clube de Golfe da Beloura – ACGB	322	316	284	273	289	245	231	217
166	União Cultural Desportiva e Recreativa de Guardizela	0	4	6	29	32	31	20	11
167	Vagrants Algarve Golf Club	0	8	8	9	10	11	9	0
168	Associação de Golfe da Bairrada	-	20	31	35	28	18	0	0
169	Jamor Clube de Golfe – JCG	-	39	40	34	37	39	59	39
170	Associação de Seniores de Golfe do Norte de Portugal	-	1	44	56	65	67	64	55
172	El Bicho Clube de Golfe	-	22	26	28	41	40	47	60
173	ADCQR – Clube de Golfe	-	27	29	28	47	42	37	27
174	GOCA – Golf Oeiras e Academia	-	7	132	167	226	43	0	0
175	Ass. Golfistas Ind. de Portugal - Indy Golf	-	-	12	14	13	8	0	0
176	Multiplica Estrelas – Clube de Golfe	-	-	18	7	0	0	0	0
177	Clube de Golfe de Vale de Janelas	-	-	-	479	520	491	470	378
178	Clube de Golfe do Jamor	-	-	-	51	47	38	0	0
179	Amendoeira Clube de Golfe	-	-	-	37	72	49	58	135
180	Clube de Golfe de Viana do Castelo	-	-	-	-	17	16	13	15
181	Guardian Sport Clube	-	-	-	-	-	87	93	99
182	The Silver Coast Golf Club	-	-	-	-	-	36	118	108
183	PXO Clube de Golfe	-	-	-	-	-	-	29	27
184	Clube de Golfe de Espiche	-	-	-	-	-	-	142	151
185	Clube de Golfe Buraco 19	-	-	-	-	-	-	35	30
186	Clube Dom Pedro	-	-	-	-	-	-	-	0
912	PGA de Portugal	119	117	116	119	111	118	119	101

Nº Clube	Clube	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
945	Associação Nacional de Treinadores de Golfe	0	2	2	2	2	2	3	2
991	FPG – Filiação Direta	-	-	41	81	122	120	228	243
TOTAL		13.825	14.094	14.248	14.659	15.847	15.257	15.519	15.292

Em 2020, suspenderam ou cancelaram a sua inscrição na FPG três clubes.

Dados por Distrito

Segue-se a distribuição de federados ativos por distrito correspondente ao Clube de Filiação.



Registo Individual Online

Aa 31 de dezembro de 2020, encontravam-se registados via registo individual online 243 praticantes na Federação Portuguesa de Golfe.

1. RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos do Departamento Técnico foram constituídos por:

- João Valente Coutinho
- Nelson Ribeiro
- Tiago Gomes
- Sandra Gomes
- Sofia Câmara

2. CALENDÁRIO NACIONAL

Em razão da pandemia da COVID-19, e do primeiro estado de emergência decretado em março, com o conseqüente dever geral de recolhimento domiciliário, a FPG viu a sua atividade desportiva interrompida.

Ao longo do ano 2020, e acompanhando a evolução da pandemia, foram várias as limitações impostas aos diversos sectores da atividade nacional, não tendo a FPG sido uma exceção.

Assim, foram inicialmente cancelados o Campeonato Nacional de Clubes Mid-Amateur, o Campeonato Nacional de Clubes Seniores e uma etapa do Campeonato Nacional de Jovens – Drive Tour. Foi também alterado o formato do Campeonato Nacional de Jovens, que em 2020 foi disputado em apenas um torneio. Em julho, e com a retoma da atividade desportiva, fez-se o reajuste às restantes competições do calendário. No final do ano 2020, com a proibição de circulação entre concelhos, a FPG cancelou ainda mais seis competições do calendário principal e três do calendário da disciplina de P&P.

Em 2020, confirmou-se que a aposta no novo circuito de Mid-Amateur foi uma aposta ganha, com todos os torneios a ser muito participados e com elevado nível competitivo. O mesmo aconteceu com a terceira edição do Campeonato Internacional de Mid-Amateur de Portugal, que teve mais de 90 participantes inscritos, sendo que o confinamento imposto em alguns países, e as restrições às viagens, fizeram com que nos três dias que antecederam o campeonato o número de inscritos tenha caído drasticamente.

O calendário nacional contemplou em 2020:

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO – AUDI

- Campo – Oporto
- Campeões
 - Pedro Lencart Silva – Clube de Golf de Miramar
 - Sofia Barroso Sá – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
- Vice-Campeões
 - Lucas Lopes Azinheiro – Clube de Golfe de Vilamoura
 - Leonor Medeiros – Clube de Golf da Quinta do Perú

TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE – BPI

- Campo – Montado
- Campeões
 - Pedro Lencart Silva – Clube de Golf de Miramar
 - Leonor Medeiros – Clube de Golf da Quinta do Perú
- Vice-Campeões
 - Ricardo Garcia – Clube de Golfe da Ilha Terceira
 - Ana da Costa Rodrigues – Clube de Golf de Miramar

CIRCUITO DRIVE TOUR

1º Torneio Drive Tour

- Campo – Penina
- Vencedores Sub18
 - Pedro Cruz Silva – Clube de Golf de Miramar
 - Leonor Medeiros – Clube de Golf da Quinta do Perú
- Vencedores Sub16
 - Ricardo Serpa – Clube de Golfe de Vilamoura
 - Sofia Barroso Sá – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
- Vencedores Sub14
 - Kostka Horno – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
 - Inês Belchior – Clube de Golf da Quinta do Perú
- Vencedores Sub12 (Geral)
 - Yago Horno – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago

2º Torneio Drive Tour

- Campo – Dom Pedro Pinhal
- Vencedores Sub18
 - Jamie Mann – Clube de Golfe de Vilamoura
 - Maria Teresa Alves – Oporto Golf Club
- Vencedores Sub16
 - Afonso da Costa Rodrigues – Clube de Golf de Miramar

- Sofia Barroso Sá – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
- Vencedores Sub14
 - Markus Marelsson – Clube de Golfe da Quinta do Vale
 - Francisca Rocha – Oporto Golf Club
- Vencedores Sub12 (Geral)
 - Oliver Smith – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago

3º Torneio Drive Tour – cancelado devido à pandemia

4º Torneio Drive Tour

- Campo – Lisbon SC
- Vencedores Sub18
 - Miguel Azevedo Cardoso – Paredes Golfe Clube
 - Leonor Medeiros – Clube de Golf da Quinta do Perú
- Vencedores Sub16
 - Pedro Maria Sousa Machado – Oporto Golf Club
 - Não se realizou competição feminina por falta de inscrições
- Campo – CNFG Jamor
- Vencedores Sub14
 - António Mendes – Clube Juvegolfe
 - Francisca Rocha – Oporto Golf Club
- Vencedores Sub12 (Geral)
 - Bernardo Ferreira da Costa – Clube de Golf de Miramar

5º Torneio Drive Tour

- Campo – Amarante
- Vencedores Sub18
 - Miguel Azevedo Cardoso – Paredes Golfe Clube
 - Não se realizou competição feminina por falta de inscrições
- Vencedores Sub16
 - Pedro Maria Sousa Machado – Oporto Golf Club
 - Não se realizou competição feminina por falta de inscrições
- Vencedores Sub14
 - Tomás Afonso Araújo – Clube de Golf de Miramar
 - Francisca Rocha – Oporto Golf Club
- Vencedores Sub12 (Geral)
 - João Maria Ivo de Carvalho – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago

6º Torneio Drive Tour

- Campo – Montado
- Vencedores Sub18
 - Santiago Tomé – Clube Juvegolfe

- Matilde Fernandes – Clube de Golf de Miramar
- Vencedores Sub16
 - Afonso da Costa Rodrigues – Clube de Golf de Miramar
 - Não se realizou competição feminina por falta de inscrições
- Vencedores Sub14
 - Tomás Afonso Araújo – Clube de Golf de Miramar
 - Não se realizou competição feminina por falta de inscrições
- Vencedores Sub12
 - Oliver Smith – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
 - Maria Francisca Salgado – Clube de Golfe do Paço do Lumiar

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS

- Campo – Estela
- Campeões Sub18
 - Diogo Mealha – Oporto Golf Club
 - Ivete Rodrigues – VerdeGolf Country Club
- Campeões Sub16
 - Alberto Costa Marques – Oporto Golf Club
 - Sofia Barroso Sá – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
- Campeões Sub14
 - Konstantin Mikirtumov – Clube de Golf do Estoril
 - Francisca Rocha – Oporto Golf Club
- Campo – Miramar
- Campeões Sub12
 - Bernardo Ferreira da Costa – Clube de Golf de Miramar
 - Maria Francisca Salgado – Clube de Golfe do Paço do Lumiar
- Campeões de Sub10
 - Martim Pinto Johansen – Clube de Golfe de Vilamoura
 - Margarida Alves – Clube de Golf de Miramar

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES – SOLVERDE

- Campo – Morgado
- Clube Campeão Homens – Oporto Golf Club
- Clube Vice-Campeão Homens – Clube de Golf de Miramar
- Clube Campeão Senhoras – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
- Clube Vice-Campeão Senhoras – Clube de Golf de Miramar

CAMPEONATO NACIONAL DE MID-AMATEUR – BPI

- Campo – Royal Óbidos
- Campeões
 - Luís Costa Macedo – Lisbon Sports Club
 - Lara Vieira – Clube de Golfe do Santo da Serra

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

- Campo – Aroeira I
- Campeão
 - Sérgio Pereira – Clube de Campo da Aroeira
- Vice-Campeão
 - João Fortes – Oitavos Dunes Club
- Campeã
 - Marta Lampreia – Clube de Golf do Estoril
- Vice-Campeã
 - Teresa Matta – Clube de Golf do Estoril

CIRCUITO FPG

Realizaram-se quatro torneios com os seguintes vencedores:

1. Pedro Lencart Silva (Clube de Golf de Miramar) / Sofia Barroso Sá (Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago)
2. Daniel da Costa Rodrigues (Clube de Golf de Miramar) / Sofia Barroso Sá (Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago)
3. Pedro Lencart Silva (Clube de Golf de Miramar) / Leonor Medeiros (Clube de Golf da Quinta do Perú)
4. Pedro Lencart Silva (Clube de Golf de Miramar) / Isabel Lulhe (Clube de Golfe de Vilamoura)

CIRCUITO MID-AMATEUR

1º Torneio Circuito Mid-Amateur

- Campo – Quinta do Perú
- Vencedores
 - José Maria Casal-Ribeiro – Lisbon Sports Club
 - Lara Vieira – Clube de Golfe do Santo da Serra

2º Torneio Circuito Mid-Amateur

- Campo – Penina
- Vencedores
 - Salvador Costa Macedo – Clube de Golfe da Penina
 - Lara Vieira – Clube de Golfe do Santo da Serra

3º Torneio Circuito Mid-Amateur

- Campo – Troia Golf
- Luís Costa Macedo – Lisbon Sports Club
- Marta Lampreia – Clube de Golf do Estoril

Em 2020, em razão da pandemia da COVID-19 e das limitações por ela impostas, foram cancelados os seguintes torneios:

- Campeonato Nacional de Clubes Sub18 e Sub14;
- Campeonato Nacional de Pares Mistos;
- Campeonato Nacional de Pares;
- Campeonato Nacional de Quartas Categorias;
- Campeonato Nacional de Terceiras Categorias;
- Campeonato Nacional de Clubes Seniores;
- Campeonato Nacional Clubes Mid-Amateur – BPI;
- 5º Torneio do Circuito FPG;
- 2º Torneio do Circuito Drive Tour.

RANKINGS NACIONAIS

RANKING NACIONAL – BPI

Feminino

- 1ª Sofia Barroso Sá (Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago)
- 2ª Leonor Medeiros (Clube de Golf da Quinta do Perú)
- 3ª Ana da Costa Rodrigues (Clube de Golf de Miramar)

Masculino

- 1º Pedro Lencart Silva (Clube de Golf de Miramar)
- 2º Vasco Manuel Carreira Alves (Oporto Golf Club)
- 3º Daniel da Costa Rodrigues (Clube de Golf de Miramar)

RANKING DO CIRCUITO FPG

Ranking Ouro

Senhoras

- 1ª Sofia Barroso Sá (Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago)
- 2ª Teresa Alves (Oporto Golf Club)
- 3ª Leonor Medeiros (Clube de Golf da Quinta do Perú)

Homens

- 1º Pedro Lencart Silva (Clube de Golf de Miramar)
- 2º Vasco Manuel Carreira Alves (Oporto Golf Club)
- 3º Afonso Girão (Oporto Golf Club)

Ranking Prata

Senhoras

- 1ª Sofia Barroso Sá (Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago)
- 2ª Teresa Alves (Oporto Golf Club)
- 3ª Ana da Costa Rodrigues (Clube de Golf de Miramar)

Homens

- 1º Pedro Lencart Silva (Clube de Golf de Miramar)
- 2º Pedro Maria Sousa Machado (Oporto Golf Club)
- 3º Vasco Manuel Carreira Alves (Oporto Golf Club)

RANKING MID-AMATEUR (ROAD TO TROIA)

Ranking Ouro

Senhoras

- 1ª Lara Vieira (Clube de Golfe do Santo da Serra)
- 2ª Ana Basílio dos Santos (ACP Golfe)
- 3ª Maria Celeste Duarte (Oporto Golf Club)

Homens

- 1º Luís Costa Macedo (Lisbon Sports Club)
- 2º Tiago Costa (Clube de Campo da Aroeira)
- 3º Miguel Franco de Sousa (Clube de Golf da Quinta do Perú)

Ranking Prata

Senhoras

- 1ª Maria Celeste Duarte (Oporto Golf Club)
- 2ª Lara Vieira (Clube de Golfe do Santo da Serra)
- 3ª Ana Basílio dos Santos (ACP Golfe)

Homens

- 1º Luís Costa Macedo (Lisbon Sports Club)
- 2º Alexandre Barbosa Barroso (Clube de Golfe de Troia)
- 3º Miguel Franco de Sousa (Clube de Golf da Quinta do Perú)

CAMPEONATOS DE PITCH & PUTT

CAMPEONATO NACIONAL DE PITCH & PUTT

- Campo – Aldeia dos Capuchos
- Campeão
 - Miguel Pinheiro – Paredes Golfe Clube
- Vice-Campeão
 - Hugo Espírito Santo – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS PITCH & PUTT

- Campo – Quinta da Barca
- Vencedores
 - Sub25 – não se realizou por falta de inscrições

- Sub18 – Gonçalo Costa Rodrigues – Paredes Golfe Clube
- Sub16 – Diogo Machado – Paredes Golfe Clube
- Sub14 – Afonso Moreira – Oporto Golf Club
- Sub12 – Pedro Ferreira – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
- Sub10 – João Alvim – Clube de Golfe Citynorte

CAMPEONATO NACIONAL DE MID-AMATEUR & SENIOR PITCH & PUTT

- Campo – Cantanhede

Mid-Amateur

- Campeão
 - Hugo Espírito Santo – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
- Vice-Campeão
 - António Tendeiro – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe

Senior

- Campeão
 - António Tendeiro – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
- Vice-Campeão
 - Rui Vaz de Castro – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe

Em 2020, e em razão da pandemia da COVID-19, foram também cancelados os seguintes torneios de Pitch & Putt:

- Taça da Federação Portuguesa de Golfe Pitch & Putt;
- Campeonato Nacional de Pares Pitch & Putt;
- Campeonato Nacional de Clubes Pitch & Putt.

3. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS ORGANIZADAS PELA FPG

Campeonato Internacional Amador de Portugal – Senhoras

No ano 2020, o número de jogadoras inscritas foi de 90, atingindo por mais uma vez o número limite previsto no regulamento do campeonato.

O Campeonato realizou-se por mais uma vez no Montado Hotel & Golf Resort, e a vencedora foi a italiana Alessia Nobilio, com o resultado de 15 pancadas abaixo do PAR do campo.

Portugal foi representado por oito jogadoras, três das quais passaram para o cut da competição.

Posição	Atleta	1ª Volta	2ª Volta	3ª Volta	4ª Volta	Resultado
22º	Sofia Barroso Sá	73	73	73	73	292
29º	Leonor Medeiros	78	76	70	71	295
43º	Rita Costa Marques	72	74	78	80	304
MC	Sara Gouveia	77	82	72	-	-

MC	Ivete Rodrigues	84	72	77	-	-
MC	Beatriz Themudo Santos	84	75	75	-	-
MC	Ana da Costa Rodrigues	80	84	80	-	-
MC	Maria Teresa Alves	85	80	84	-	-

Campeonato Internacional Amador de Portugal – Homens

A competição contou com 120 jogadores e também ela foi por mais uma vez disputada no campo do Montado Hotel & Golf Resort.

O vencedor foi o inglês Harry Goddard, com um total de 19 pancadas abaixo do par do campo.

Portugal foi representado por 21 jogadores, quatro dos quais passaram para o cut da competição.

Posição	Atleta	1ª Volta	2ª Volta	3ª Volta	4ª Volta	Resultado
2º	Pedro Lencart Silva	68	69	65	68	270
24º	Afonso Girão	71	72	67	71	281
26º	Gonçalo Costa	68	71	71	72	282
43º	Lucas Lopes Azinheiro	67	72	73	81	293
MC	João Miguel Pereira	73	75	-	-	-
MC	Calvin Holmes	75	73	-	-	-
MC	João Maria Pontes	76	77	-	-	-
MC	Diogo Mealha	73	81	-	-	-
MC	Ricardo Serpa	77	78	-	-	-
MC	Alberto Costa Marques	78	78	-	-	-
MC	Rodrigo Andrade	77	80	-	-	-
MC	Miguel Krowicki	89	78	-	-	-
MC	Luca Lopes	81	86	-	-	-
MC	Ricardo Neves Garcia	88	80	-	-	-
MC	Vasco Manuel Carreira Alves	73	68	72	-	-
MC	João Pinto Basto Jnr	73	72	69	-	-
MC	Daniel da Costa Rodrigues	77	68	70	-	-
MC	Tiago Costa	75	71	72	-	-
MC	Pedro Cruz Silva	72	74	73	-	-
MC	Pedro Clare Neves	73	74	79	-	-
MC	David Rocha Martins	DQ	-	-	-	-

Campeonato Internacional Mid-Amateur de Portugal

A terceira edição do Campeonato Internacional Mid-Amateur de Portugal realizou-se por mais uma vez no Campo de Golfe de Troia.

A competição masculina contou com um total de 33 jogadores, dos quais 17 portugueses, tendo estado presentes um total de seis nações.

O vencedor foi o espanhol Santiago Vega de Seoane, com um resultado de 218 pancadas, uma acima do PAR.

As classificações dos 17 portugueses foram as seguintes:

Posição	Atleta	1ª Volta	2ª Volta	3ª Volta	Resultado
4º	Miguel Franco de Sousa	77	80	73	230
4º	Alexandre Barbosa Barroso	73	78	79	230
6º	Luís Costa Macedo	80	78	73	231
7º	Francisco Silva	77	77	79	233
10º	Tiago Costa	75	84	76	235
11º	Miguel Lobato Miranda	81	80	75	236
12º	Francisco Cazal-Ribeiro	81	79	78	238
15º	Tiago Rebelo de Almeida	83	78	80	241
18º	Francisco Valente	84	80	79	243
21º	Rui Martins	86	88	75	249
21º	Bruno Rosendo	76	88	85	249
23º	Matthew Smith	82	82	86	250
24º	André Holtreman Roquette	84	83	84	251
25º	Manuel Quinta	81	80	91	252
27º	Gonçalo Mota Carmo	90	86	78	254
28º	Paulo Spínola	86	87	87	260
31º	Caetano Costa Macedo Jr.	91	91	90	272

A competição feminina contou com um total de sete jogadoras, das quais seis portuguesas e uma finlandesa.

A vencedora foi a finlandesa Minna Kaarnalahti, com um resultado de 237 pancadas, 21 acima do PAR.

As classificações das seis portuguesas foram as seguintes:

Posição	Atleta	1ª Volta	2ª Volta	3ª Volta	Resultado
2º	Ana Paula Saúde	81	75	81	237
3º	Lara Vieira	77	83	81	241
4º	Marta Lampreia	81	84	85	250
5º	Ana Basílio dos Santos	87	89	86	262
6º	Maria Celeste Duarte	91	87	90	268
7º	Mafalda Magalhães	104	88	92	284

4. SELEÇÕES NACIONAIS DE SENHORAS

No ano 2020, a seleção nacional feminina participou apenas em duas competições obtendo como principais resultados:

- 22º lugar da atleta Sofia Barroso Sá, no Campeonato Internacional Amador de Portugal;
- 29º lugar da atleta Leonor Medeiros, no Campeonato Internacional Amador de Portugal;
- 35º lugar da atleta Sara Gouveia, no South American Amateur;
- 43º lugar Rita Costa Marques, no Campeonato Internacional Amador de Portugal.

Em razão da pandemia da COVID-19, a FPG viu-se obrigada a cancelar, a partir de março, as participações previstas para a seleção nacional feminina, nomeadamente:

Competição	Escalão
Campeonato de Madrid Feminino	Sub16/18 - Fem.
Copa Castilla Y Leon (Campeonato Femenino de La Rioja)	Sub16/18 - Fem.
German Boys & Girls	Sub 18 - Misto
The Junior Open	Sub16 Misto
Campeonato Europeu Individual Feminino	Senhoras
European Young Masters	Sub - 16 - Misto
Loretto Scottish Girls U14/U16 Stroke Play Championship	Sub14/Sub16 - Fem.
Evian Juniors Championship U14	Sub14 - Misto
Campeonato do Mundo – Espírito Santo Trophy	Senhoras
1º Torneio Circuito Espanhol	Sub12 - Misto
2º Torneio Circuito Espanhol	Sub12 - Misto
3º Torneio Circuito Espanhol	Sub14 - Misto
4º Torneio Circuito Espanhol	Sub14 - Misto

5. SELEÇÕES NACIONAIS DE HOMENS

No ano 2020, e mais uma vez em razão da pandemia da COVID-19, a seleção nacional masculina participou em apenas oito competições obtendo como principais resultados:

- 2º Lugar do atleta Pedro Lencart, no Campeonato Internacional de Portugal;
- 24º Lugar do atleta Afonso Girão, no Campeonato Internacional de Portugal;
- 26º Lugar do atleta Gonçalo Costa, no Campeonato Internacional de Portugal;
- 24º Lugar do atleta Pedro Lencart, no South American Amateur;

- 5º lugar para Portugal, no 3rd Match Octogonal Costa Ballena. Equipa constituída por: Afonso Girão, Daniel Rodrigues, Pedro Lencart, Pedro Clare Neves, Pedro Cruz Silva e Vasco Alves;
- ¼ Final do atleta Daniel da Costa Rodrigues, no Campeonato Internacional de Espanha Masculino – Copa S.M. El Rey;
- 1/8 Final do atleta Pedro Lencart, no Campeonato Internacional de Espanha Masculino Copa S.M. El Rey;
- 64º Lugar do Atleta Daniel da Costa Rodrigues no US Amateur.

A pandemia da COVID-19, determinou o cancelamento de várias participações previstas para a seleção nacional masculina. A saber:

Competição	Escalão
Campeonato de Madrid Masculino	Sub16/18 - Masc.
German Boys & Girls	Sub18 - Misto
The Amateur Championship	Homens
Campeonato Europeu Individual Masculino	Homens
Taça Manuel Agrellos/Estágio Campeonato Europeu de Equipas	Homens
European Amateur Team Championship	Homens
European Boys Team Championship	Sub18 - Masc.
The Junior Open	Sub16 Misto
European Young Masters	Sub16 - Misto
English Boys U18 Amateur (Carris Trophy)	Sub18 - Masc.
Reid Trophy - English Boys U14 Open	Sub14 - Masc.
Loretto Scottish Boys U14 Stroke Play Championship	Sub14 - Masc.
The Boys Amateur Championship	Sub18 - Masc.
Evian Juniors Championship U14	Sub14 - Misto
Campeonato do Mundo - Eisenhower Trophy	Homens
1º Torneio Circuito Espanhol	Sub12 - Misto
2º Torneio Circuito Espanhol	Sub12 - Misto
3º Torneio Circuito Espanhol	Sub14 - Misto
4º Torneio Circuito Espanhol	Sub14 - Misto

6. OPEN DE PORTUGAL AT ROYAL ÓBIDOS

Em 2019, a Federação Portuguesa de Golfe assinou um contrato com o Royal Óbidos SPA & Golf Resort para a realização do Open de Portugal por um período de três anos, e renovou com o European Tour o contrato para a realização do Open de Portugal como uma competição do Challenge Tour em Portugal.

Em 2020, e a pedido do European Tour, o Open de Portugal foi um torneio dual-ranking – pontuável para os rankings do European Tour e Challenge Tour. A redução de convites inerente à alteração do torneio para dual-ranking não foi prejudicial para os profissionais portugueses, uma vez que a pandemia da COVID-19 determinou o cancelamento de muitos torneios e a impossibilidade de viajar em outros casos, o que acabou por anular as trocas de lugares que a FPG tinha realizado.

O Open de Portugal at Royal Óbidos, teve lugar de 17 a 20 de setembro, na freguesia do Vau, em Óbidos.

Em resposta à situação pandémica, o torneio foi realizado de acordo com as orientações da DGS e os requerimentos do European Tour, em estreita coordenação com a Direção Regional de Saúde. Do dia 12 a 21 de setembro instalou-se em Royal Óbidos uma “bolha biológica”. Todos os elementos da FPG, staff do Royal Óbidos, staff do European Tour, jogadores, caddies, fotógrafos, operadores de câmara e jornalistas, foram testados para a COVID-19 num laboratório especialmente montado para o efeito no local, que realizou mais de 300 testes PCR, todos eles negativos.

Desportivamente foi um Open de Portugal cheio de emoções. O português de 24 anos, Vítor Lopes, liderou duas das quatro voltas do torneio, depois de ter jogado quase duas voltas num só dia, devido ao cancelamento da segunda volta por mau tempo. Vítor Lopes terminou o Open de Portugal em sétimo lugar, tendo arrecadado um prémio de 12.749,00€.

A classificação final dos portugueses foi a seguinte:

Lugar	Jogador	to PAR	1ª Volta	2ª Volta	3ª Volta	4ª Volta	Total	Prémio
7º	Vítor Lopes	-13	65	71	67	72	275	12.749,00€
18º	Pedro Figueiredo	-9	71	73	70	65	279	5.501,39€
24º	Ricardo Santos	-8	68	74	71	67	280	4.751,90€
28º	Stephen Ferreira	-7	71	71	69	70	281	4.195,58€
35º	Ricardo Melo Gouveia	-5	69	76	68	70	283	3.112,74€
49º	Tomás Bessa	-3	72	74	72	67	285	1.947,12€

Falharam o cut os seguintes jogadores:

Lugar	Jogador	1ª Volta	2ª Volta
78	Tiago Cruz	77	70
78	José-Filipe Lima	76	71
98	Miguel Gaspar	74	75
98	Tomás Melo Gouveia	76	73
98	Francisco Oliveira	72	77
104	Pedro Lencart (AM)	73	77
124	João Magalhães	75	86
124	Alexandre Abreu	86	83

O vencedor do Open de Portugal at Royal Óbidos 2020, foi o sul africano Garrick Higgo, com o resultado final de 269 pancadas, 19 abaixo do PAR do campo, recebendo um prémio monetário no valor de 78.812,00€.

V – FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE

O Projeto Drive, tem como objetivo promover o desenvolvimento da modalidade, levando o golfe a todas as camadas socioeconómicas, nomeadamente através das escolas.

No ano 2020, e por efeito da pandemia, a sua atividade viu-se fortemente limitada e reduzida. Não estando reunidas as necessárias condições de segurança para crianças, jovens e docentes, foram a partir de março suspensas as atividades relativas ao Projeto Drive Prof. e Drive School.

Temos, no entanto, a destacar:

- Circuito Drive Challenge: 488 jovens federados participaram neste Circuito, num total de 1.325 participações em 30 torneios a nível nacional. Apesar da redução do número de torneios, devido à pandemia, verificou-se um aumento do número de jogadores e participações no Drive Challenge.
- Dos 488 jogadores que participaram no Circuito Drive Challenge, 89 participaram também no Circuito Drive Tour, o que representa uma melhoria significativa no nível de jogo destes jogadores.
- Os 43 novos jogadores que integraram o Drive Tour em 2020, transitaram do Circuito Drive Challenge.
- Circuito Desporto Escolar: 2.175 alunos inscritos em equipas de golfe, de 87 escolas que correspondem a 87 Grupos de Equipa.

1. ESTRATÉGIA, REGULAMENTOS E POLÍTICAS DE GESTÃO DE HANDICAP

2020 foi um ano de enorme relevância no que concerne aos regulamentos de handicap, com a implementação do Sistema de Handicap Mundial (WHS – World Handicap System) em Portugal abrangendo as seguintes áreas:

Implementação

- Entrada em vigor do Sistema de Handicap Mundial a 19 de agosto de 2020.

Manual das Regras de Handicap

- Produção da versão para Portugal da Regras de Handicap, com as opções nacionais estabelecidas dentro do sistema e em edição bilingue;
- Desenvolvimento e produção do regulamento “Procedimentos das Regras de Handicap em Portugal – Apêndice P”, com disposições complementares referentes à implementação em Portugal, em edição bilingue;
- Colaboração com o R&A e a USGA na testagem e operacionalização do software e procedimentos de produção das edições nacionais e traduzidas das Regras de Handicap;
- Finalização da tradução e publicação digital.

Comunicação

- Reforço na publicação de relatórios de acompanhamento do projeto e de preparação para as várias etapas do projeto de implementação, com distribuição aos Clubes e Membros Institucionais, e comunicação no website e redes sociais;
- Operacionalização da estratégia de comunicação, em coordenação com o Departamento de Marketing;
- Produção de campanha de sensibilização, com um conjunto de onze vídeos introdutórios ao Sistema de Handicap Mundial com dupla função de sensibilização e informação sobre os temas de uma forma rápida e despertando a curiosidade;
- Criação de uma nova seção no portal da FPG, abrangendo a temática do Sistema de Handicap Mundial e os respetivos recursos.

Formação

- Formação às Comissões de Handicap e Comissões Técnicas sobre o Sistema de Handicap Mundial, em formato digital. Os conteúdos da formação incluíram: como estruturar as informações da perspetiva dos jogadores; os elementos dos cálculos de Handicap e de gestão de Handicap; e ainda tendências de transição e planos de implementação. As formações contaram com a presença de cerca de 130 formandos.
- Disponibilização dos diapositivos e do vídeo formativo online;
- Produção e tradução de recursos didáticos, como infográficos, caderno de referência e FAQs;
- Formação e sensibilização interna sobre as alterações regulamentares de handicaps.

Software

- Finalização da estruturação dos serviços de computação para o WHS, no âmbito da base de dados e sistema central de handicaps da FPG, e análise das especificações técnicas;
- Verificação das atualizações pontuais no Datagolf para adaptação ao Sistema de Handicap Mundial;
- Adaptação do myFPG para visualização dos novos registos de handicap;
- Desenvolvimento de nova interface, a Área do Clube, para acesso pelas Comissões de Handicap aos registos de handicap. Adição de funcionalidades de gestão de handicaps.

Transição

- Finalização de planos e intenso desenvolvimento e computação para a transição, relativamente a cálculos e dados incluídos;
- Preparação de simulações de transição, permitindo antecipadamente preparar as Comissões de Handicap para as novas tendências de evolução de handicaps;
- Finalização da abordagem de introdução do novo handicap aos jogadores, permitindo a pré-visualização dos registos de handicap pelos federados.

Plano de Testes

- Detalhado programa de testagem e verificação das funcionalidades informáticas.

Tabelas de Handicap

- Adaptação e desenvolvimento de um novo modelo de Tabelas de Handicaps e produção e distribuição a nível nacional;

- Adaptação da calculadora online para handicap de campo e aplicação de percentagens de handicap.

Colaboração Internacional

- Participação em painel internacional de comunicação e feedback do R&A;
- Comunicação com a EGA sobre o Sistema e Handicap Mundial e envio de relatório de implementação.

Com a implementação dos Sistema de Handicap Mundial, oficializada através do Comunicado Oficial nº 03/20, mantiveram-se em vigor os Apêndices RIO e Membros Institucionais, e estipulou-se ainda que, em regime transitório, quaisquer menções regulamentares feitas ao Sistema de Handicap EGA considerar-se-iam feitas ao novo regulamento.

Em relação à Revisão Anual optou-se pela não aplicação de qualquer algoritmo no final de 2020, tendo em consideração o recálculo geral de handicaps efetuado aquando da transição.

Reforçou-se a política inclusiva de atribuição de handicaps, com recomendação para os jogadores receberem handicap desde o início, e dentro das condições previstas, para que possam acompanhar a sua evolução, nomeadamente através do myFPG.

2. UTILIZAÇÃO DO SISTEMA EGA

Clubes com Autoridade de Handicap

Listam-se, de seguida, os 111 Clubes de Golfe com Autoridade de Handicap à data de 31 de dezembro de 2020.

Nº	Clube
1	Oporto Golf Club
2	Lisbon Sports Club
3	Club de Golf de Miramar
4	Clube de Golf do Estoril
5	Clube de Golf da Ilha Terceira
6	Clube TAP-Air Portugal
7	Clube de Golfe do Santo da Serra

Nº	Clube
87	Clube de Golfe do Paço do Lumiar
91	Clube de Golf dos Arquitetos
93	Nortada Golf Clube
95	Vila Sol Golfe Clube
97	C. Náutico Oficiais e Cadetes da Armada
98	ANSGP - Assoc. Nac. de Seniores de Golfe de Portugal
99	Clube Tigres do Bosque

Nº	Clube
8	Clube de Golfe de Vidago
9	Clube de Golfe de Vilamoura
10	Clube de Golfe da Penina
11	Clube de Golf do Pessoal da NATO
12	Clube de Golfe da Quinta do Lago
13	Clube de Golfe da Quinta da Marinha
14	Associação Barmen de Portugal
15	Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
16	Clube de Golfe Médico
17	Clube de Golfe de Troia
18	C.G. da Caixa Geral de Depósitos
21	C.G. dos Professores de Educação Física
22	Estela Golf Club
24	Grupo Desportivo Santander Totta (Clube de Golfe)
28	Clube de Golfe SKIP
29	Clube de Campo da Aroeira
30	Carvoeiro Golfe e Country Club
31	Clube de Golf do Montado
32	Sports Club da Penha Longa
33	Clube de Golfe de S. Lourenço
34	Clube de Golfe de Braga
35	Clube de Golfe de Lagos
36	Clube de Golfe Portugal Telecom
38	Clube de Golf da Quinta do Peru
42	Clube do Pessoal da EDP

Nº	Clube
101	Golf Club Atlântico
103	ACP Golfe
106	JuveGolfe, Associação de Golfe Pais & Filhos
107	Clube de Golfe Citynorte
108	Bica Clube de Golfe
111	Serra de Monchique Golf Club
113	Associação Golf for Greys
115	Clube de Golfe do Sindicato N. Quadros T. Bancários
117	Clube de Golfe de Rilhadas
118	Clube de Golfe de Viseu
120	Clube de Golfe do Benfica
123	Clube de Golfe Algarveagles
125	Clube de Golfe Vale Pisão
126	Clube de Golfe da Quinta do Vale
128	Clube de Golfe Morgado do Reguengo
130	Xira Golfe – C.G. de Vila Franca de Xira
131	Alto – Clube de Golfe de Portimão
132	Clube de Golfe de Cantanhede
133	Clube de Golfe do Exército
135	Clube de Golfe da Academia da Força Aérea
141	Clube de Golfe dos Economistas
142	Clube de Golfe dos Engenheiros
145	Clube de Golfe – Hotel Vila Batalha
147	Castro Marim Golfe Club
149	Orizante Golf Club

Nº	Clube
43	Clube de Golfe de Ponte de Lima
44	Clube de Golfe das Dunas
47	Floresta Parque Golf Club
48	G.M.D. 1º de julho de Alcoitão
50	PGC – Paredes Golfe Clube
51	VerdeGolf Country Club
53	Pine Cliffs Golf e Country Club
55	Clube de Golfe de Évora
57	Clube de Golfe da Quinta do Fojo
58	Amarante Golf Clube
59	Clube Palheiro Golfe
61	Clube de Golfe do Centro
68	Clube de Golfe de Belas
69	Associação dos Campos de Golfe de Vale do Lobo
72	Clube de Golfe Casino Estoril
73	Clube de Golfe Palmares
76	Golfe Clube de Tavira
77	Grupo Desp. do Banco de Portugal
79	Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
80	Clube de Golfe dos Pinheiros
83	Oitavos Dunes Club
84	Clube de Golfe do Levante
85	Clube Millennium BCP – A.C.D. C. Gr. BCP
86	Boavista Clube de Golfe

Nº	Clube
152	Clube de Golfe Royal Óbidos
154	Clube de Campo Aldeia dos Capuchos
155	Clube VC Golfe
157	Clube de Golfe da Costa Alentejana
158	Clube de Golfe do Vidago Palace
159	Silves International Clube de Golfe
160	Clube de Golfe dos Laranjas
162	Associação de Golfe do Sporting Clube de Portugal
163	AGC – Algarve Golfe Clube
165	Clube de Golfe da Beloura – ACGB
166	União Cultural Desportiva e Recreativa de Guardizela
169	Jamor Clube de Golfe - JCG
170	Associação de Seniores de Golfe do Norte de Portugal
172	El Bicho Clube de Golfe
173	ADCQR – Clube de Golfe
177	Clube de Golfe de Vale de Janelas
179	Amendoeira Clube de Golfe
180	CGVC – Clube de Golfe de Viana do Castelo
181	Guardian Sport Club
182	The Silver Coast Golf Club
183	PXO Clube de Golfe
184	Clube de Golfe de Espiche
185	Clube de Golfe Buraco 19

Membros Institucionais

Em 2020 os Membros Institucionais com estatuto para organizarem “voltas válidas para efeitos de handicap” foram os seguintes:

Membro Institucional
Associação de Golf do Norte de Portugal
Associação Portuguesa de Seniores de Golfe Senhoras
Benamor – Atividades Turísticas, S.A.
Carvoeiro Golf, S.A.
Corfield – Comércio de Artigos de Desporto, Lda.
Dom Pedro Golf, S.A.
Double Eagle, Organização de Eventos, Lda.
Fore Golf Portugal
Empreendimentos Turísticos Montebelo – Soc. de Tur e Rec., S.A.
Golfecom – Atividades de Lazer, Unipessoal Lda.
Golftattoo
Ilhas de Valor, S.A.
Mediagolf II – Eventos e Catering, Unipessoal Lda.
PGA de Portugal
SGEHR – Sociedade Gestora e Exploradora de Hotéis e Resorts, S.A.
Sociedade do Golfe da Quinta do Lago
Sociedade Turística da Penina, S.A.
Solverde – Sociedade de Invest. Turísticos da Costa Verde, S.A.
Várzea da Relva – Empreendimentos Turísticos e Agrícolas, S.A.
Viagens Abreu, S.A.

Assistência e controlo na utilização do Sistema de Handicap

Em 2020, manteve-se a emissão de pareceres e decisões técnicas sobre disposições regulamentares de handicap, levando-se também a cabo um conjunto de análises de registos de handicap e contactos com os respetivos Clubes de Filiação.

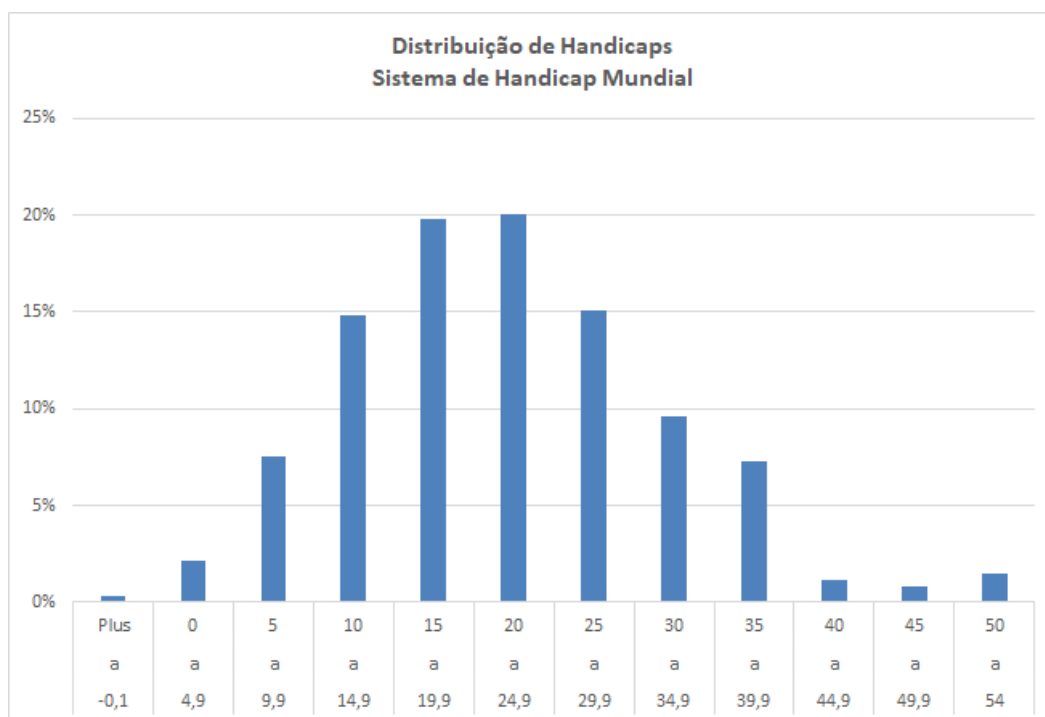
No que concerne aos praticantes de categoria de handicap 1, ou praticantes com handicap inferior a 2,0 desde a implementação do Sistema de Handicap Mundial, mantiveram-se os pedidos de ratificação de atribuição, revisão de handicap e confirmação de resultados.

Deu-se continuidade à monitorização da base de dados nacional de handicap, e da gestão das entidades autorizadas para acesso e manutenção de utilização do Sistema de Handicap.

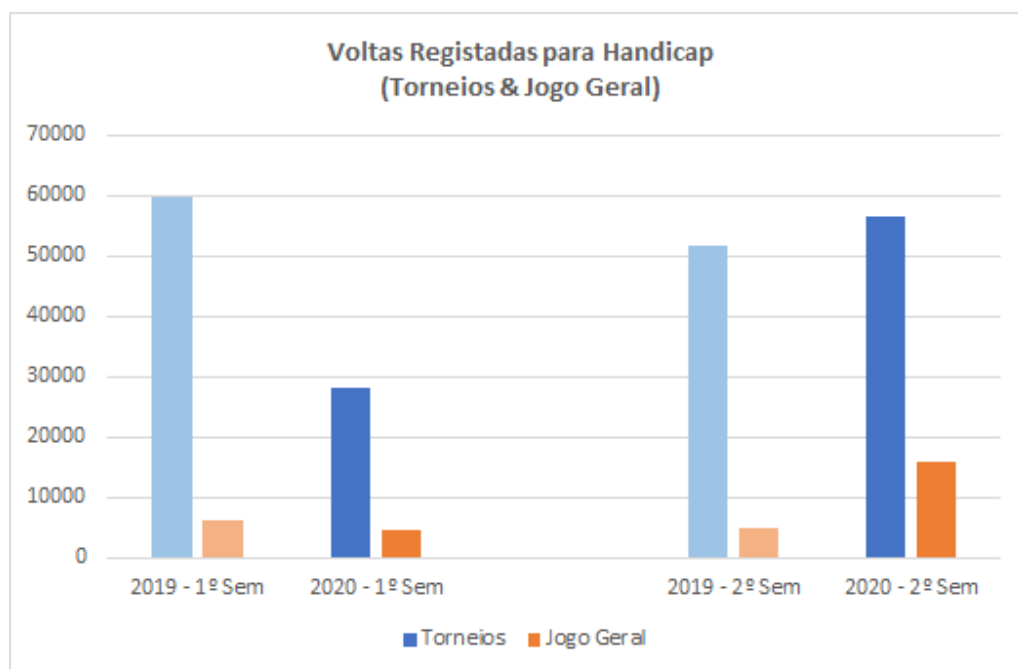
Com a transição para o Sistema de Handicap Mundial, registou-se um normal e previsto aumento do número de pedidos de esclarecimento sobre registos de handicap, a que se deu a devida resposta com explicações sobre os conteúdos, formas de visualização e tendências de evolução destes handicaps. Paralelamente, foi ainda e também dado o necessário apoio e preparação às Comissões de Handicap dos Clubes para o acompanhamento e gestão dos handicaps dos seus jogadores.

Estatísticas de Handicap

Segue-se a distribuição dos praticantes federados, por Índice de Handicap, no final de 2020:



Quantificam-se as voltas aceitáveis para handicap em 2020, visualizando-se os dados comparativos de 2019, com a consciência da dificuldade em estabelecer-se comparações com um ano atípico, dominado pela pandemia da COVID-19 e pela alteração do Sistema de Handicap:



Ainda que no total se registre uma redução de cerca de 14% de voltas registadas em torneios e resultados de jogo geral, verifica-se que, não surpreendentemente, a redução de voltas atinge o primeiro semestre (-50%). No segundo semestre, encontra-se um aumento significativo de voltas (cerca de mais 30%). Esse aumento acontece em voltas de torneios (10%) e voltas em jogo geral (232%). Este último valor mostra a adesão às oportunidades dadas para registo de mais voltas para handicap pelo Sistema de Handicap Mundial.

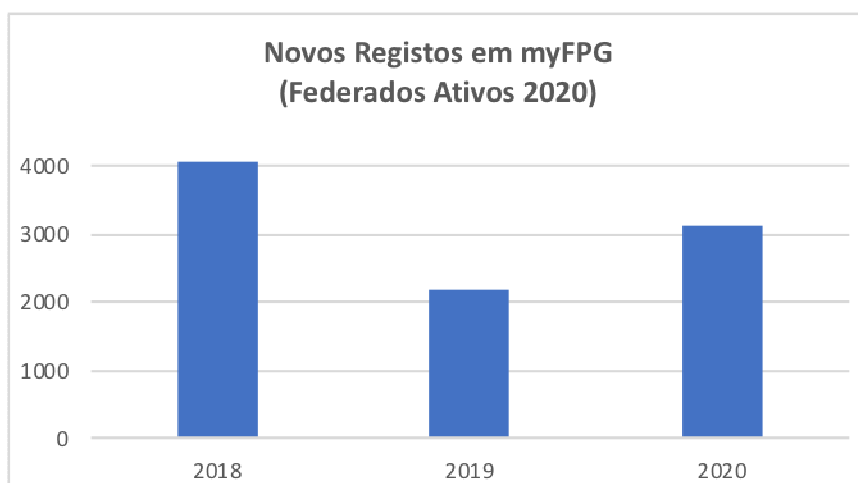
3. SISTEMAS INFORMÁTICOS

Em 2020, deu-se continuidade à gestão das funcionalidades do sistema digital integrado disponível a Clubes, Membros Institucionais e jogadores, com a implementação das adaptações necessárias ao Sistema de Handicap Mundial: Datagolf, Área do Clube, DatagolfLinks e myFPG.

Em relação ao Datagolf, foram disponibilizadas cinco versões do software durante o ano 2020.

Foi estruturada uma nova seção no portal da FPG dedicada ao suporte informático para Clubes e Membros Institucionais e incluídos os primeiros conteúdos.

Em relação ao myFPG, voltou a registar-se um considerável aumento de novos registos:



Dos federados ativos em 2020, cerca de 3.100 registou-se nesse ano no myFPG.

4. PITCH & PUTT

À data de 31 de dezembro de 2020, listavam-se os seguintes Clubes com Autoridade de Handicap P&P e Membros Institucionais com estatuto de “Voltas Válidas” P&P.

Nº	Clube
1	Oporto Golf Club
2	Lisbon Sports Club
3	Club de Golf de Miramar
8	Clube de Golfe de Vidago
9	Clube de Golfe de Vilamoura
16	Clube de Golfe Médico
22	Estela Golf Club
24	Grupo Desportivo Santander Totta (Clube de Golfe)
34	Clube de Golfe de Braga
42	Clube do Pessoal da EDP
50	PGC – Paredes Golfe Clube

57	Clube de Golfe da Quinta do Fojo
58	Amarante Golf Clube
61	Clube de Golfe do Centro
79	Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
85	Clube Millennium BCP – A.C.D. C. Gr. BCP
87	Clube de Golfe do Paço do Lumiar
91	Clube de Golf dos Arquitetos
93	Nortada Golf Clube
98	ANSGP – Ass. Nac. de Seniores de Golfe de Portugal
101	Golf Club Atlântico
103	ACP Golfe
106	JuveGolfe, Associação de Golfe de Pais e Filhos
107	Clube de Golfe Citynorte
108	Clube de Golfe da Bica
117	Clube de Golfe de Rilhadas
118	Clube de Golfe de Viseu
125	Clube de Golfe Vale Pisão
130	Xira Golfe – Clube de Golfe de Vila Franca de Xira
132	Clube de Golfe de Cantanhede
133	Clube de Golfe do Exército
135	Clube de Golfe da Academia da Força Aérea
137	Associação Aviz Clube de Golfe
138	Clube de Golfe de Palmela
141	Clube de Golfe dos Economistas
142	Clube de Golfe dos Engenheiros
145	Clube de Golfe – Hotel Vila Batalha
149	Horizonte Golf Club
154	Clube de Campo Aldeia dos Capuchos

162	Associação de Golfe do Sporting Clube de Portugal
166	União Cultural Desportiva e Recreativa de Guardizela
169	Jamor Clube de Golfe - JCG
170	Assoc. de Seniores de Golfe do Norte de Portugal
172	El Bicho Clube de Golfe
179	Amendoeira Clube de Golfe
180	CGVC – Clube de Golfe de Viana do Castelo
183	PXO Clube de Golfe

Membros Institucionais
Associação de Golfe do Norte de Portugal
Empreendimentos Turísticos Montebelo – Soc. de Tur. e Rec., S.A.
Dom Pedro Golf, S.A.

Em 2020, manteve-se em vigor o Regulamento de Handicaps P&P, e continuaram a desenvolver-se esforços de sensibilização dos organismos internacionais de golfe para a temática do P&P.

Verificaram-se, à data de 31 de dezembro de 2020, 1.656 praticantes federados ativos com registo de handicap P&P.

5. CLASSIFICAÇÃO DE CAMPOS

O Sistema de Classificação de Campos de Golfe da United States Golf Association passou a integrar o Sistema de Handicap Mundial, pelo que todos os valores de “Course Rating” e “Slope Rating” das classificações em Portugal ficaram válidos no novo sistema.

As novas Tabelas de Handicap distribuídas a nível nacional passaram a contemplar:

- O Handicap de Campo, correspondendo a um Handicap de Jogo de 100% e ainda um Handicap de Jogo de 95%, pela sua frequente utilização no novo sistema;
- Uma listagem até 54,0 de Índice de Handicap;

- Os valores de classificação de percursos de 9 buracos numa escala de 9 buracos e, por isso, mais fácil de relacionar com o par de 9 buracos.

No âmbito da conjuntura específica de 2020, com a pandemia da COVID-19 e a implementação do Sistema de Handicap Mundial, o número de classificações foi reduzido.

Em 2020, foram classificados ou reclassificados os seguintes percursos de golfe, de acordo com o Sistema de Classificação de Campos de Golfe da Sistema de Handicap Mundial.

Campo de Golfe	Nº de Buracos Classificados
Vilamoura Pinhal	18
Quinta do Lago Sul	Alterações
Cantanhede	6
Miramar	Alterações

Deu-se continuidade às classificações de tees do programa “Avançar no Golfe”, contemplando tees recuados alternativos e a classificação para homens e senhoras para a generalidade dos tees.

6. HANDICAPS EM RIO

Efetuaram-se os contactos informativos e a gestão e monitorização dos handicaps dos jogadores registados através do Registo Individual Online, verificando-se, à data de 31 de dezembro, 75 praticantes federados RIO com registo de handicap.

VII – CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE GOLFE DO JAMOR

Em 2020, o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor (CNFGJ) enquadrou todas as suas atividades no projeto JAMOR 365.

Tratou-se de um ano atípico, em razão da pandemia da COVID-19, com seis semanas de fecho e quatro semanas de trabalho com acesso condicionado exclusivamente aos praticantes com reservas confirmadas.

Na operação global do CNFGJ, registaram-se implicações diretas no ensino/treino, com redução do número de alunos por turma, menos tempo disponível para cumprir o planeamento desportivo, menos dias úteis de aulas e treinos, e sem oportunidades de competição no projeto de formação juvenil.

A Escola Nacional de Golfe esteve sem sessões de ensino e treino durante dois meses.

Em relação aos restantes serviços prestados, e mais uma vez em razão das limitações decorrentes da pandemia, o driving range funcionou apenas com metade dos tapetes disponíveis durante quatro meses, e o campo com saídas em intervalos de 15 minutos durante dois meses.

As alterações implementadas decorreram das orientações da Direção-Geral da Saúde a que se deu sempre estrito cumprimento.

Para uma melhor análise comparativa com os dados apurados de anos anteriores, são apresentados neste relatório valores absolutos e relativos, com médias mensais.

Apesar das muitas alterações na operação, a FPG manteve presentes as suas funções de:

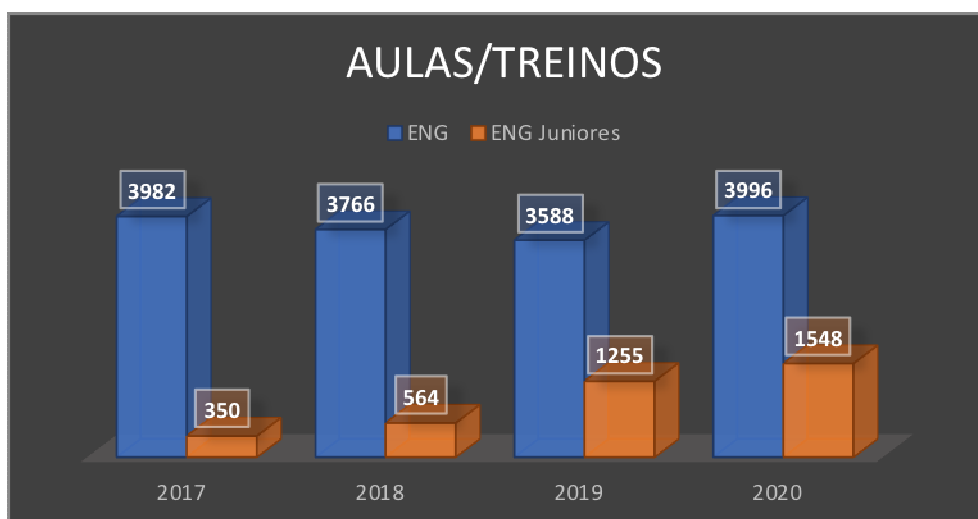
- Criar oportunidades de crescimento e desenvolvimento desportivo, através da Escola Nacional de Golfe (ENG);
- Desenvolver mecanismos de continuidade de boas práticas e relevância para os objetivos do crescimento do golfe, da qualidade da instalação e do desenvolvimento desportivo;
- Validar metodologias de trabalho na operação de manutenção do campo de golfe e restantes instalações desportivas, de acordo com o caderno de encargos em vigor e com o trabalho direto do supervisor;
- Reforçar diariamente os princípios da inclusão e universalidade no CNFGJ;
- Promover a qualidade e modernização dos espaços de treino e jogo, com uma aposta nas novas tecnologias associadas ao treino e à prática desportiva;

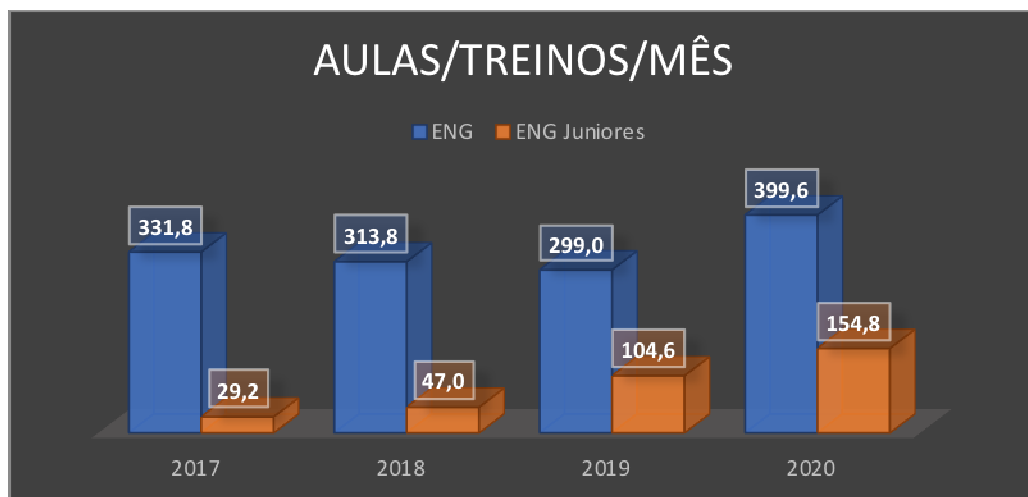
- Criar condições de apoio a todas as motivações de prática e promoção do golfe, valorizando o conforto e a confiança dos novos praticantes;
- Reforçar a identidade do espaço com base na diferenciação e na liderança de processos, na formação desportiva, formação de agentes desportivos e gestão desportiva;
- Cumprir a organização administrativa e logística de acordo com os parâmetros de Entidade Certificada ISO 9001, considerando as oportunidades de melhoria e reforço dos parâmetros positivos;
- Iniciar a gestão do espaço comercial do CNFGJ;
- Conferir confiança aos praticantes para uma atividade segura, pelo exemplo e pelo cumprimento de normas;
- Promover o golfe como modalidade de futuro, face às suas características e de acordo com os novos desafios sociais, desportivos e de saúde pública.

Escola Nacional de Golfe

Em 2020, registaram-se 3.996 sessões de aprendizagem/treino de golfe, enquadradas em programas mensais (aprendizagem, aperfeiçoamento e competição), sessões individuais, fitting, Trackman e projeto de formação desportiva júnior.

Os gráficos seguintes expõem os valores absolutos e relativos (por mês) desde 2017, representando um crescimento considerável.



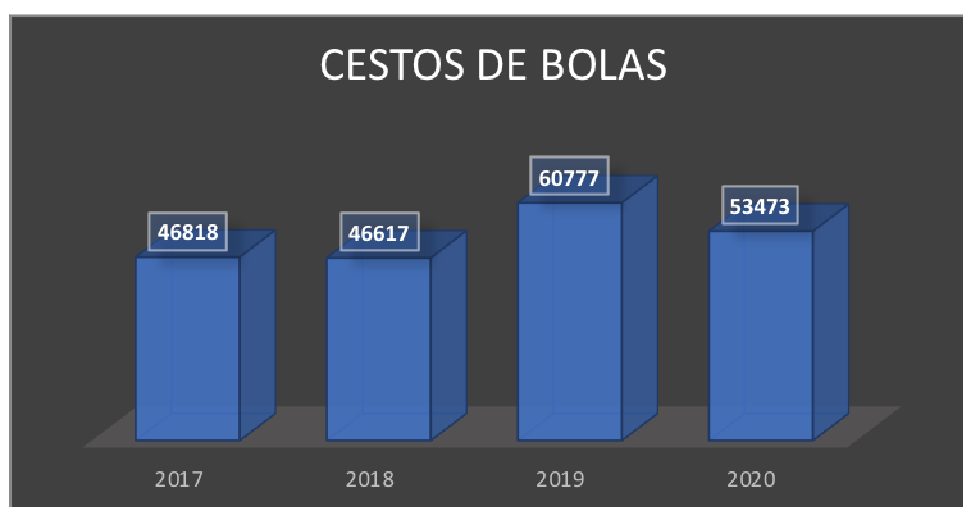


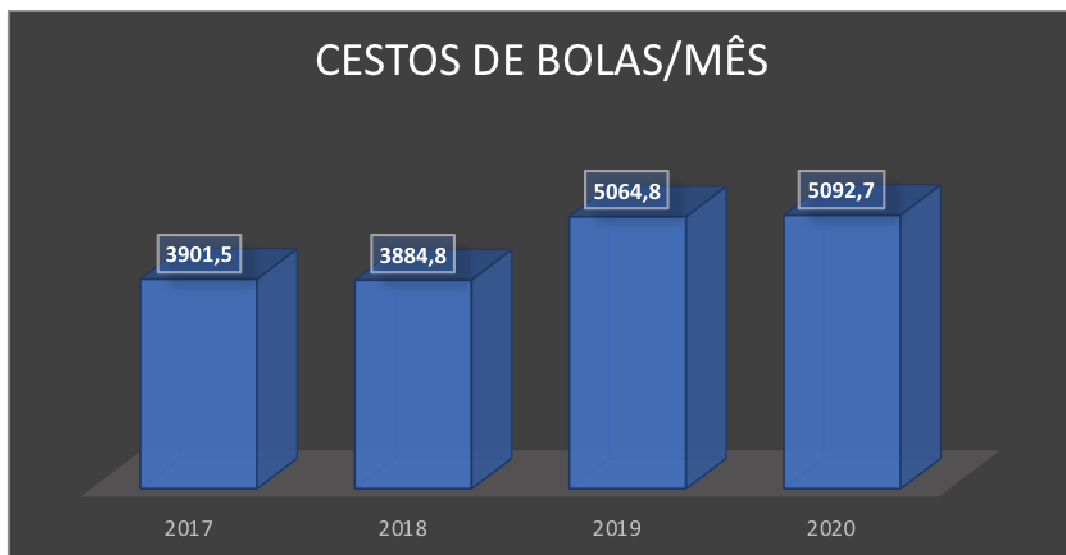
Regista-se uma continuidade no crescimento do projeto Júnior da Escola Nacional de Golfe, com mais sessões e mais alunos (135 inscritos a 31 de dezembro de 2020), e um valor recorde nos últimos quatro anos no total de sessões, com um aumento mensal de 50 sessões de ensino dirigidas a alunos adultos (individuais e programas mensais).

Driving Range

Em 2020 foram batidos 53.473 cestos de bolas, um valor absoluto menor que o registado em 2019, com 60.777 cestos de bolas batidos.

No entanto, quando comparados de forma relativa, por mês, e considerando o encerramento da instalação durante seis semanas, a análise destes valores altera-se, conforme os gráficos abaixo apresentados.



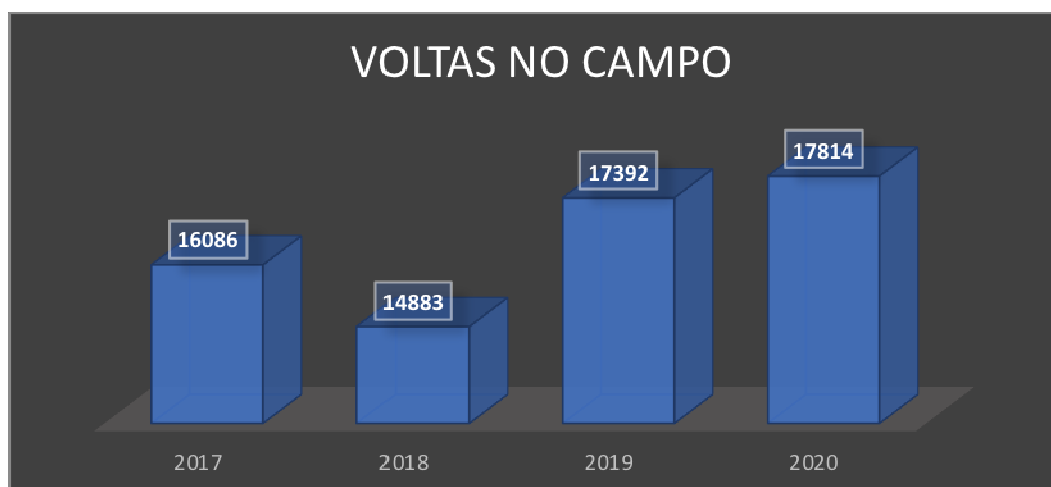


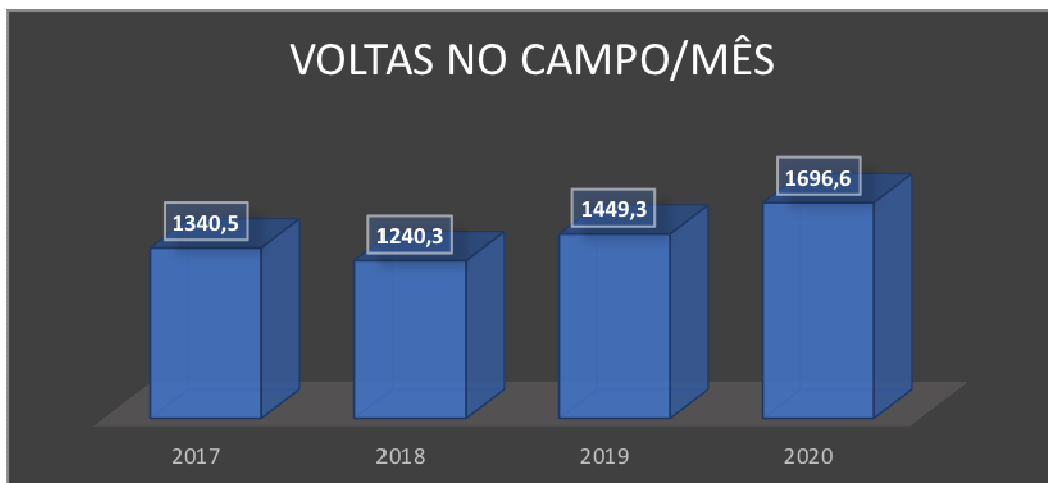
De referir que no mês de outubro se fez uma alteração no modelo de negócios na exploração do equipamento Toptracer. Com o objetivo de aumentar a taxa de utilização do equipamento, apresentou-se um serviço integrado no sistema de carregamento de cestos de bolas nos cartões Solo. O novo modelo adotado revelou-se eficaz e mais rentável, representando um aumento de 11,4% nos carregamentos de cartões de filiados; 18,9% nos carregamentos de cartões de não filiados; 14,1% na venda de tokens.

Campo de Golfe – Voltas

O campo de golfe de 9 buracos registou em 2020 um total de 17.814 voltas.

Os números absolutos e relativos das voltas jogadas são apresentados nos gráficos que se seguem:

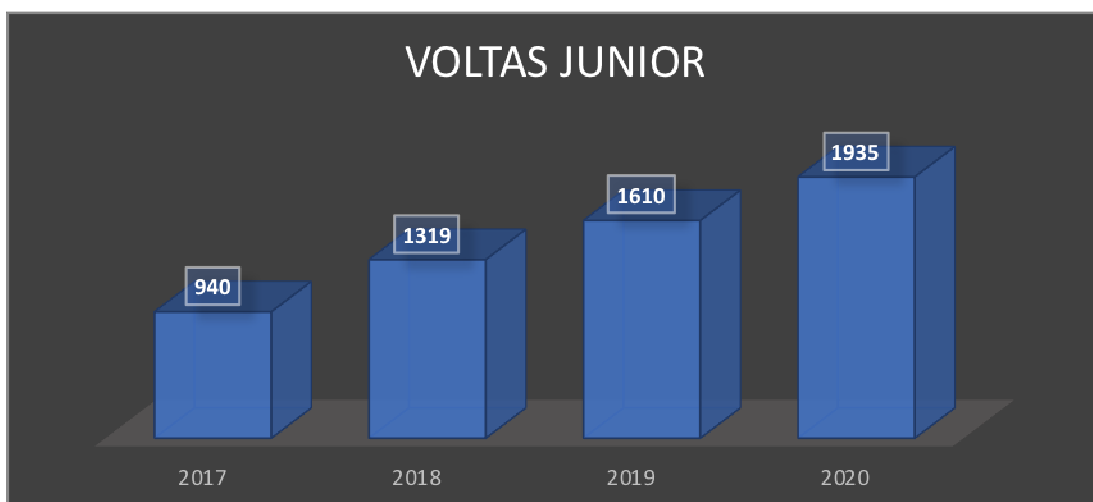


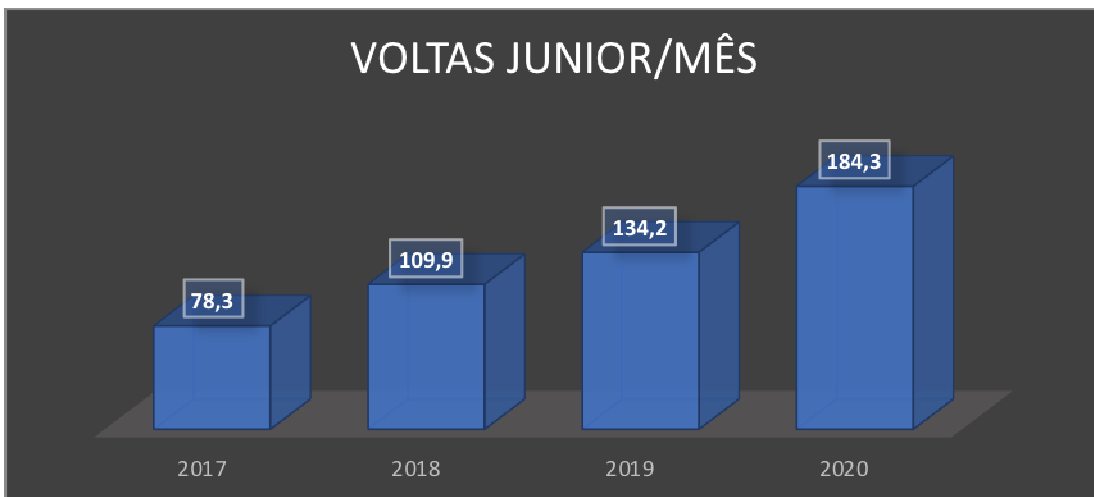


No último gráfico leva-se em consideração como valor relativo em 2020 as seis semanas de encerramento do campo.

Voltas Júnior

Este indicador é apresentado como validação da metodologia de trabalho na formação de crianças e jovens, com forte componente de jogo no campo, em complemento permanente do trabalho de aquisição técnica, estratégica e psicossocial.





Atividades Desenvolvidas

Em 2020, o CNFGJ manteve as suas atividades sistemáticas, sendo de destacar as atividades de treino da Escola Nacional de Golfe, sem ordem de mérito Júnior.

Para além do circuito semanal, foi aberto um novo circuito de fim de semana, em parceria com o patrocinador “Pedro e Elena, by Remax”, com nove torneios organizados.

Foi ainda e também dado apoio às atividades de treino e competição, ao projeto de reinserção no âmbito da saúde mental, dinamizado pela Fundação São João de Deus, e à equipa de Golfe do Projecto Special Olympics, entre janeiro e março de 2020.

Estes projetos, interrompidos pela pandemia em março, não recomeçaram até ao final do ano.

Atividades Sistemáticas

- Organização de nove torneios da Ordem de Mérito J Amor Fim de Semana, com o apoio e “naming” Pedro e Elena, by Remax;
- Organização de 13 torneios da Ordem de Mérito J Amor Semana.

Atividades Pontuais

Nos primeiros sete meses de 2020 foram organizados dias de demonstração e sessões de fitting de várias marcas em parceria com a loja Nevada Bob’s.

Desporto Escolar e Outros Eventos

Em razão da pandemia da COVID-19, e em cumprimento das diretrizes da Direção-Geral da Saúde, não foram organizados quaisquer eventos, evitando dessa forma a concentração de praticantes, ainda que ao ar livre.

1. PLANO ESTRATÉGICO

No ano em análise, apesar de fortemente afetado pelas medidas de restrição decorrentes da pandemia, viu-se ainda assim possível a concretização de algumas das ações previstas no plano estratégico e referidas no plano de atividades de 2020.

Como contraponto, o ano de 2020 foi de forte aposta na comunicação com os membros e partes interessadas, no apoio aos clubes e aos atletas, que sofreram perdas de receitas elevadas durante os períodos de encerramento das suas instalações, e no reforço do plano de formação de agentes desportivos, garantindo uma melhor preparação para ações que visam o crescimento e desenvolvimento da modalidade em todas as suas vertentes.

No âmbito do planeamento estratégico é de salientar a divulgação de recomendações para as equipas de manutenção dos campos de golfe (em março de 2020); a publicação do Plano de Reabertura de Instalações de Golfe (em maio de 2020); e ainda o folheto informativo sobre o comportamento adequado do praticante no contexto da pandemia da COVID-19.

No âmbito dos trabalhos para acompanhamento das questões de sustentabilidade, a FPG elaborou o Plano Golf Course 2030 Portugal, o qual foi aprovado pelo The R&A em dezembro de 2020. O plano GC2030 Portugal visa promover uma maior resiliência do setor através da adoção de novas práticas de gestão que respondam às necessidades operacionais das instalações de golfe.

O fundo Golf Course 2030 (GC2030) foi estabelecido pela R&A em 2018 com o objetivo de promover a análise dos efeitos, tanto positivos como negativos, das alterações climáticas, de restrições de recursos e da legislação europeia nos campos de golfe, nomeadamente na manutenção e na qualidade das áreas de jogo. O seu objetivo é produzir um guião para atenuar os desafios destes impactos, e tirar partido das oportunidades que estas questões apresentam.

A FPG estabeleceu ainda, em dezembro de 2020, um protocolo de colaboração técnica e financeira com o Turismo de Portugal e o Conselho Nacional da Indústria do Golfe (CNIG) para implementação do projeto Eficiência Hídrica nos campos de golfe em Portugal, enquadrado no projeto Turismo Sustentável – um melhor destino para [com] todos, financiado pelo Fundo Ambiental. O projeto visa caracterizar as práticas de gestão de recursos hídricos na rega nos campos de golfe do continente e das regiões autónomas. A recolha de dados decorreu entre novembro e dezembro de 2020.

2. SISTEMA DE GESTÃO

No decorrer de 2020 foram implementadas e acompanhadas as ações necessárias para manter ou melhorar a qualidade dos serviços prestados pela FPG, assim como para cumprir com os princípios de qualidade, nomeadamente através da certificação e aplicação da Política da Qualidade da FPG.

Em 2020, a FPG manteve a certificação do seu sistema de gestão da qualidade segundo a norma de referência NP EN ISO 9001:2015, após auditoria realizada pela Eic - Empresa Internacional de Certificação S.A., em dezembro de 2020.

3. ANUÁRIO FPG

O Estudo sobre o Impacto da Indústria do Golfe no Desporto e na Economia Nacional, referente ao ano 2018, planeado e desenvolvido com a Deloitte, com base na informação disponibilizada pela FPG e pela Confederação Nacional da Indústria do Golfe, com a colaboração da Associação de Gestores de Golf de Portugal, da Associação de Portuguesa de Greenkeepers e do Turismo de Portugal, foi concluído no início de 2020 e apresentado em maio.

Em termos económicos, o estudo confirma a importância do golfe em Portugal, com um impacto direto e indireto da prática da modalidade na geração de riqueza na economia nacional.

4. PROGRAMA ONCOURSE PORTUGAL

No âmbito do Programa OnCourse Portugal, em dezembro de 2020, encontravam-se registados 20 campos de golfe nacionais na plataforma OnCourse™. De notar que o West Cliffs Links Club (2017), o Vidago Palace Golf Course (2016, 2018), o Troia Golf (julho 2019) e o Ombria Resort Golf Course (dezembro 2019) mantêm a certificação GEO, e que os campos de golfe da Quinta do Lago, no Algarve, são a entrada mais recente na lista de instalações desportivas com golfe registadas na plataforma OnCourse™.

5. CERTIFICAÇÃO DE ACADEMIAS

O processo de Certificação de Academias é um dos projetos vitais para o desenvolvimento da modalidade desportiva. Encerra em si uma nova abordagem ao treino, que irá, claramente, contribuir para a melhoria qualitativa e quantitativa do golfe em Portugal.

Este processo tem como objetivo avaliar, reconhecer e certificar a atividade das entidades que disponibilizam formação em golfe a praticantes nos escalões Sub10, Sub12, Sub14, Sub16, Sub18 e Sub23, procurando contribuir de forma decisiva para elevar os padrões de qualidade do processo de formação.

O desenvolvimento e implementação do modelo de certificação da gestão de academias de golfe, dinamizado pela FPG, foi concluído e disponibilizado aos clubes em outubro de 2019.

Das 27 academias de golfe registadas na plataforma em 2019, 12 obtiveram a certificação para a época desportiva 2021.

6. FORMAÇÃO DE CLUBES E AGENTES DESPORTIVOS

Durante o ano 2020 a FPG realizou a maioria das ações previstas no seu Plano de Formação. Contudo, e em razão das restrições impostas pela pandemia, o plano de formação foi revisto e ajustado, com todas as formações planeadas para o 2º, 3º e 4º trimestres realizadas à distância (e-learning e b-learning).

O Plano de Formação de 2020 a Clubes, Agentes Desportivos e Associados, integrou as seguintes ações:

Formação específica para gestores de clubes e campos de golfe

- No seguimento do curso Management Development Programme – Part I, ministrado pela Club Managers Association of Europe (CMAE) (30 h), em fevereiro de 2019, no Troia Resort, a FPG apoiou financeiramente a realização do curso Management Development Programme – Part II, promovido pela Associação Gestores de Golf de Portugal, e destinado a gestores dos clubes e campos de golfe, que contou com 27 participantes;
- Formação WHS a Comissões de Handicap – 29 e 30 de abril – Algarve / 5 de maio – Lisboa / e 7 de maio – Norte.

Formação contínua de treinadores

- “Curso Gestão dos Pais” (5h) – ação de formação DLC – Distance Learning Consulting, e-learning – correspondeu a 0.5 UC na Componente de Formação Geral (quatro inscritos);
- “Curso Psicologia do Desporto” (10h) – ação de formação DLC – Distance Learning Consulting, e-learning – correspondeu a 1,0 UC na Componente de Formação Geral (sete inscritos);
- “Curso Nutrição no Desporto” (7h) – e-learning – correspondeu a 1.4 UC para a renovação do TPTD de Golfe e contou com 43 participantes;

- “Curso Sono – um dos processos de recuperação nos atletas de alto rendimento” (6h) – e-learning – correspondeu a 1.2 UC para a renovação do TPTD de Golfe e contou com 27 participantes;
- “Curso de Regras Nível 2” (11h) – curso destinado a árbitros, treinadores com TPTD e candidatos a árbitro – b-learning – correspondeu a 1,6 UC para a renovação do TPTD de Golfe e contou com 21 participantes;
- “Curso Planeamento e periodização do treino de Golfe” (6h) – e-learning – correspondeu a 1.2 UC para a renovação do TPTD de Golfe e contou com 53 participantes.

De referir ainda, que em 2020, os 22 formandos do Curso de Treinador de Desporto | Golfe – Grau I, que teve início em setembro de 2019, mantiveram implementados os respetivos PIE, com os ajustes necessários decorrentes do contexto de pandemia. O Curso de Treinador de Desporto | Golfe – Grau II teve início em janeiro de 2020 e conta com 12 formandos.

Por fim, e relativamente ao Curso Técnico Superior Profissional de Treino Desportivo de Jovens/Licenciatura em Treino Desportivo, foi dada continuidade em 2020 ao Protocolo estabelecido entre o Instituto Politécnico da Maia (IPMAIA) e a Federação Portuguesa de Golfe. Neste âmbito, a FPG apoiou tecnicamente as unidades curriculares que integram a disciplina do golfe na “Licenciatura em Treino Desportivo” e no “Curso Técnico Superior Profissional de Treino Desportivo de Jovens”.

7. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO GOLFE

O Fundo de Desenvolvimento do Golfe tem como missão apoiar financeiramente projetos de clubes, membros efetivos da Federação Portuguesa de Golfe, desenvolvidos com o intuito de reforçar o golfe enquanto modalidade desportiva. Através do investimento em iniciativas que pretendem criar as condições necessárias à dinamização da modalidade na região onde o clube se insere, visa-se a promoção da capilaridade das mesmas no território nacional.

Os projetos financiados devem promover o aumento do número de praticantes e a dimensão média dos clubes, de forma sustentável, integrada e articulada com os principais agentes a nível local e regional, reforçando o posicionamento do golfe enquanto modalidade desportiva junto da comunidade local.

Em 2020, foram aprovadas nove candidaturas:

- Norte – 5
- Lisboa e Vale do Tejo – 2

- Algarve – 1
- Região Autónoma da Madeira – 1.

O financiamento aprovado foi de 59.850,00€, tendo sido contratualizado 54.433,00€.

8. REGIME DE CONTRIBUIÇÕES AOS CLUBES

Em Assembleia-Geral da Federação Portuguesa de Golfe do ano 2017, foi aprovado um aumento de 20% ao valor das quotas de praticantes, tendo também sido determinado que até 50% do referido aumento seria devolvido aos clubes, num regime de contribuições, para apoio à sua atividade desportiva, considerando os seguintes parâmetros de crescimento e desempenho:

- aumento de praticantes;
- percentagem de juniores;
- percentagem de senhoras;
- e a existência de academia.

Procedeu-se à avaliação daqueles parâmetros, reportados ao ano 2020, e ao consequente apuramento dos apoios a atribuir aos Clubes, considerando que:

- os parâmetros “aumento de praticantes”, “percentagem de juniores” e “percentagem de senhoras” foram determinados com referência aos números de federados registados pelo Clube através do sistema Datagolf, na base de dados central de federados, a 31.12.2020;
- o parâmetro “aumento de praticantes” correspondeu à variação do número total de praticantes filiados pelo Clube no ano 2020 relativamente ao ano 2019;
- o parâmetro “percentagem de juniores” correspondeu à percentagem de praticantes até aos 18 anos do número total de praticantes filiados pelo Clube no ano 2020;
- o parâmetro “percentagem de senhoras” correspondeu à percentagem de senhoras com mais de 18 anos do número total de praticantes filiados pelo Clube no ano 2020;
- e o parâmetro “existência de academia” foi classificado de acordo com a informação prestada pelos Clubes para o efeito, e teve um peso de 50%.

A soma percentual dos parâmetros acima referidos determinou o coeficiente a aplicar sobre 50% do valor do aumento de quotas gerado pelos federados registados por cada Clube a 31 de

dezembro de 2020. Sempre que o coeficiente ultrapassou os 100%, foi aplicado o valor máximo, recebendo o Clube os 50% do aumento das quotas registado.

Em 2020, foram integralmente entregues as contribuições atribuídas aos Clubes, relativas ao ano 2019, no total de 36.994,00€. Foram calculadas as contribuições a entregar em 2021, relativas à avaliação do crescimento e desempenho dos Clubes em 2020, no valor de 29.058,00€.

9. MEDIDAS DE APOIO AOS CLUBES, CAMPOS E ATLETAS

Considerando o impacto da pandemia da COVID-19 na atividade dos clubes e campos de golfe, a Federação Portuguesa de Golfe implementou, em julho de 2020, um conjunto de medidas de apoio aos clubes, campos e atletas, nomeadamente:

- Isenção do pagamento de inscrição nas competições dos escalões de formação – Drive Challenge / Drive Tour / Campeonato Nacional de Jovens / e Campeonato Nacional de Jovens Pitch & Putt;
- Isenção do pagamento de inscrição no Campeonato Nacional de Clubes;
- Pagamento das refeições (almoço) nos torneios do Drive Tour, no Campeonato Nacional de Jovens e no Campeonato Nacional de Jovens Pitch & Putt;
- Atribuição de subsídio de deslocação de 25,00€ por atleta, nos Circuito Drive Tour e nos Campeonatos Nacionais de Jovens;
- Apoio aos clubes e campos que acolham competições da Federação Portuguesa de Golfe em 2020, no valor de até 7,50€ por atleta, por dia de competição, para disponibilização por aqueles de produtos e serviços aos participantes, nomeadamente, bolas de treino e trolleys;
- Distribuição de kits de proteção individual nas academias de golfe, registadas no processo de certificação da FPG;
- Distribuição de material de proteção individual a todos os atletas que participaram no Circuito Drive Tour e nos Campeonatos Nacionais de Jovens.

Este conjunto de medidas representou um esforço financeiro por parte da FPG na ordem dos 53.000,00€, valor abaixo do previsto inicialmente, que se justifica pelo atraso na implementação do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe, pelo cancelamento de vários torneios e pela redução da participação de atletas.

IX – MARKETING E COMUNICAÇÃO

2020 foi um ano marcado pela pandemia e o necessário confinamento e, como tal, colocou enormes desafios à FPG, nomeadamente à sua área de comunicação.

Numa primeira fase, o foco esteve nos clubes e nos campos, que obrigatoriamente se viram forçados a encerrar, e numa segunda fase no praticante, privado da sua modalidade.

Utilizando todas as plataformas de comunicação da FPG, ainda em março, foi criada uma campanha de apoio aos clubes e aos campos, com a produção do filme “Voltar a jogar”, onde se revelava que a manutenção dos campos não tinha parado e se apelava a que os praticantes não abandonassem os seus clubes num momento crítico da sua existência.

O Presidente da FPG participou em inúmeras entrevistas nos principais OCS, assim como foi lançada, nas redes sociais da Federação, uma campanha sobre o comportamento adequado do praticante de golfe no contexto da pandemia.

Ainda durante o período de confinamento, e envolvendo os treinadores do CNFGJ, foi lançada, com sucesso, a rúbrica “Não pares em casa”, dedicada à estratégia de jogo e à manutenção da atividade física. Foram para tal usadas as redes sociais da Federação, que viu retomada a dinâmica do seu canal FPG TV no YouTube.

O ano de 2020 ficou também marcado pelo primeiro grande inquérito nacional realizado pela FPG junto da comunidade golfista. Com o objetivo de traçar o perfil “O Jogador de Golfe em Portugal”, o estudo foi realizado em colaboração com a Pitagórica, e dotou a Federação de dados objetivos que lhe permitem hoje fazer um rigoroso diagnóstico da prática da modalidade no nosso país.

Foi também em 2020 que se deram a conhecer as conclusões do Estudo de Impacte Macroeconómico do Golfe em Portugal em 2018, desenvolvido em colaboração com a Deloitte. Este estudo deu à FPG a oportunidade de partilhar importantes dados e indicadores económicos sobre o golfe em Portugal, despertando o interesse dos OCS, pela inquestionável relevância dos mesmos.

De destacar também no ano em análise a manutenção dos serviços de assessoria de comunicação, para a área desportiva e para a área institucional, dando assim continuidade à estratégia de comunicação segmentada em função do perfil dos diferentes públicos-alvo.

Quanto aos serviços de vídeo, foi alargado o seu espectro, fruto do impacto acrescido que estes conteúdos têm vindo a registar na comunicação da FPG.

Vídeos dedicados à Seleção Nacional, às novas Regras do Golfe, ao Sistema de Handicap Mundial e a uma cobertura alargada das competições nacionais, justificaram esta aposta. Tal,

permitiu não só dar continuidade à promoção da atividade da FPG e do golfe nacional nas suas redes sociais, mas também nos programas Golf Report, da SIC Notícias, e Golfe Magazine, da RTP 2. Permitiu ainda e também, que a Federação estabelecesse uma parceria estratégica com a SPORT.TV, que conduziu à criação de miniprogramas resumo do Drive Tour – Campeonato Nacional de Jovens.

X – BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NOTAS ANEXAS

As demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Golfe foram elaboradas de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pela norma do aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, e por aplicação dos modelos de demonstrações financeiras previstos na portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

1. BALANÇO

1.1. ATIVO NÃO CORRENTE

Em 2020, foram efetuadas aquisições de Ativos Fixos Tangíveis no total de 50.161,57€, que respeitam à aquisição de máquina apanha bolas, separador de hidrocarbonetos e Trackman para o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, de um atrelado para a carrinha dos Campeonatos e respetivo aparelho de ar condicionado e, finalmente, equipamento informático necessário para colocar os colaboradores em teletrabalho.

Em Ativos Intangíveis, no ano 2020, efetuou-se o registo da marca do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe.

Os Investimentos Financeiros respeitam a valores obrigatórios para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Mantêm-se em Ativo Intangível em Curso as despesas relacionadas com o Projeto de Licenciamento do Jamor. O valor total deste ativo será transferido para Ativo Intangível, após a conclusão do processo e a obtenção do Licenciamento daquela infraestrutura por parte da Câmara Municipal de Oeiras.

1.2. ATIVO CORRENTE

Em Inventários registam-se as mercadorias da loja de golfe do Centro de Formação do Jamor, em stock a 31 de dezembro.

As Dívidas de Clientes respeitam a valores a receber de patrocinadores, rendas de dezembro e serviços do Open de Portugal.

As dívidas de Membros registam as renovações e novos associados registados nos últimos meses do ano, e também quotas anuais de dois clubes.

A rubrica de Diferimentos inclui seguros e fornecimento de serviços pagos em 2020, mas que constituem custos de 2021.

No que respeita à conta Caixa e Depósitos Bancários registam-se, no final do ano 2020, 624.440,20€. Porém, a esta data, não foram ainda distribuídos os valores respeitantes às Contribuições aos Clubes nem os valores pendentes dos contratos-programa de 2020, que aguardam relatório de execução, no valor total de 60.234,50€

1.3. FUNDOS PATRIMONIAIS

A evolução desta rubrica resulta da aplicação de resultados do ano anterior no valor de 26.545,76€ e dos movimentos de aplicação anual dos subsídios ao investimento. Em 2020 foram utilizados 17.351,44€, na proporção da respetiva depreciação.

1.4. PASSIVO

O saldo da rubrica Provisões Específicas-FDG reflete o valor disponível para atribuição de apoios aos Clubes, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Golfe, no total de 63.969,00€.

Em 2020 foram utilizados 54.433,00€ da provisão constituída no ano anterior, distribuídos através de contratos-programa, para apoio a projetos apresentados pelos Clubes.

Por outro lado, com a entrega dos relatórios de execução dos contratos de 2019 e apuramento do apoio final a entregar aos Clubes, houve 16.416,00€ que reverteram para o FDG. A 31 de dezembro foi calculado o valor da contribuição para o Fundo em resultado das quotizações ocorridas durante 2020, no total de 41.405,00€.

No que respeita aos Financiamentos, o saldo refere-se aos valores em dívida, a 31 de dezembro, relativos ao empréstimo para as obras do Jamor e ao contrato de locação da viatura do Departamento de Competições, tendo a Federação cumprido integralmente com o pagamento do serviço da dívida.

O valor refletido na rubrica Fornecedores inclui essencialmente fornecimentos relativos ao mês de dezembro. Foram cumpridos os prazos médios de pagamento habituais.

Os pagamentos ao Estado e outros Entes Públicos registam as contribuições para a Segurança Social e IRS de dezembro, bem como o IVA relativo aos meses de novembro e dezembro, que passou a periodicidade mensal.

Na rubrica Membros/Associados estão refletidos os compromissos da Federação relativamente às contribuições aos Clubes, no valor de 29.058,00€, a entregar no início de 2021. E ainda as verbas pendentes dos Contratos-Programa assinados em 2020, no valor de 31.176,50€, que aguardam os relatórios de execução dos projetos financiados.

A rubrica Diferimentos é composta por proveitos a reconhecer no exercício seguinte, relativos a patrocínios à atividade do ano 2021, nomeadamente da Rolex e da Tsul e um subsídio de St. Andrews para o Projeto Juvenil. Foram ainda diferidos proveitos com receitas da Escola de Juniores do Jamor, cujos alunos pagaram anuidades, que incluíam as mensalidades de 2021.

Por último, no que respeita ao Passivo, em Outras Contas a Pagar registam-se acréscimos de gastos, nomeadamente de provisões para férias e segurança social, enquanto entidade contratante, a pagar em 2021. Estão também contabilizados fornecimentos relativos ao ano 2020, mas que só serão faturados em 2021.

Em 2019 foi constituída provisão para gastos com o livro comemorativo dos 70 anos da FPG, cuja execução prevista em 2020 se tornou impossibilitada pelos condicionalismos provocados pela pandemia. Acreditamos que será possível concluir em 2021. Já no que respeita à provisão constituída para o levantamento de dados estatísticos sobre o ano 2019 para o Anuário da FPG, e por se considerar não ser oportuno tal estudo em tempos de pandemia, a mesma foi revertida.

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.1. RENDIMENTOS

O ano 2020 fica marcado pela pandemia da COVID-19 e pelos impactos na Economia, na Sociedade e no Desporto em geral, e na atividade da Federação Portuguesa de Golfe em particular.

No que respeita aos rendimentos operacionais registou-se uma redução de cerca de 147.300€ relativamente ao exercício anterior, passando de 2.547.223€ em 2019, para 2.399.889€ em 2020.

Da análise à composição do rédito, referida no ponto 10.2 do Anexo às contas, podemos referir que as quotizações de filiação reduziram cerca de 31.300€, refletindo não só a redução de federados, mas também a isenção de taxa de agravamento na renovação de quotas.

De referir que, no ano 2020, o prazo de renovação da quota foi adiado para 31 de maio e a taxa de agravamento da quota, por renovação depois do prazo, não foi aplicada.

No que respeita às quotas dos utilizadores, ou seja, inscrições em torneios e formações e classificação de campos, verificou-se uma redução acentuada de 34.000€, relativamente ao ano anterior. Foram cancelados vários torneios do Calendário Nacional e o Campeonato Europeu de Clubes. Foram ainda isentos de pagamento de inscrição todos os atletas que participaram nos Campeonatos Nacionais de Jovens, Circuito Drive Tour, Circuito Drive Challenge e Campeonato Nacional de Clubes, o que resultou numa redução de receita de cerca de 12.800€. As classificações de campos foram praticamente suspensas. Algumas das formações previstas foram substituídas por formações gratuitas através de plataformas digitais.

No que respeita ao Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, e apesar do encerramento, por um mês e meio, durante o Estado de Emergência, e das condicionantes de distanciamento físico impostas pela DGS, que obrigaram à utilização alternada de baias após o desconfinamento, registou-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, embora

ficando 50.000€ abaixo do orçamentado. Foi no Driving Range que a redução de receita foi mais acentuada, tendo-se, inclusivamente, registado um aumento de receita no Campo de Golfe e na Escola Nacional de Golfe.

Nos Patrocínios, em termos globais, houve uma redução de cerca de 30.000€, resultante do desinvestimento de alguns patrocinadores como sejam a Cashback e a Europcar.

Os apoios do Estado registaram uma redução de 61.300€. Verificou-se uma redução de 20.000€ do Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDT), de 20.000€ de apoio da Câmara Municipal ao Open de Portugal e de 32.300€ do Comité Olímpico, pois este ano o financiamento foi para o programa Esperanças Olímpicas. De salientar ainda o facto de se ter recebido um apoio excecional do Turismo de Portugal para a realização do Estudo sobre Eficiência Hídrica nos Campos de Golfe, um apoio do IEFP relativo à conversão de contratos de trabalho para contratos sem termo, da Segurança Social relativo ao Lay-Off dos colaboradores da receção do Jamor durante o mês de abril e ainda um apoio do IPDJ à Formação.

No que respeita aos apoios do estrangeiro, verificou-se uma redução de cerca de 10.000€ relativamente ao ano anterior, mais 20.300€ acima do orçamentado. Por um lado, terminou o apoio da EGA pela colaboração na implementação do WHS e, por outro, o R&A atribuiu um subsídio não orçamentado de 26.800€ como apoio excecional à atividade das federações no âmbito da pandemia da COVID-19.

A Federação manteve um deferimento de 22.400€, recebido do R&A para as atividades do Projeto Drive, tendo em conta a redução de atividade deste projeto junto das escolas provocada pela pandemia da COVID-19.

Anualmente, com a assinatura dos contratos-programa de apoio aos Clubes pelo Fundo de Desenvolvimento do Golfe, é registada a utilização da provisão constituída no ano anterior, no mesmo montante. Em 2020 registou-se a utilização da provisão do Fundo no valor de 54.433€. Por outro lado, com a entrega dos relatórios de execução dos contratos de 2019, houve uma redução de apoios que se reflete numa reversão para o Fundo, no valor de 16.416€. Resulta, assim, o valor de 38.017€, reconhecido no exercício de 2020.

Por fim, na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”, registaram-se, como habitualmente os subsídios ao investimento, e ainda a reversão da provisão feita em 2019 para o Anuário, conforme já referido.

2.2. GASTOS

A conta de **“Fornecimentos e Serviços Externos”** totalizou, em 2020, o montante de 1.151.272€, verificando-se uma redução de cerca de 187.900€, relativamente ao ano anterior, para a qual contribuiu a redução de atividade em consequência da pandemia, do confinamento e das recomendações de distanciamento físico, cuja impossibilidade de movimentação de pessoas e realização de provas provocou o seu adiamento e cancelamento, afetando sobretudo

a atividade no âmbito das Seleções Nacionais, do circuito Drive School e de atividades relacionadas com o Programa Nacional de Desporto para Todos, além da organização de provas nacionais. Esta redução é ainda mais relevante tendo em conta que o Open de Portugal registou mais 39.500€ de custos, relativamente ao ano anterior.

A rubrica "**Gastos com Pessoal**" registou um ligeiro aumento relacionado com as novas contratações efetuadas em novembro, nomeadamente um colaborador para a gestão da loja do Jamor e um colaborador para o Departamento de Campeonatos, pela necessidade de reforçar aquela equipa. Ainda assim, este aumento foi atenuado pelo facto de termos colaboradores em Lay-Off no Jamor durante o mês de abril e algumas baixas médicas.

Foi registada a provisão para o Fundo de Desenvolvimento do Golfe, no valor de 41.405€, o qual apresenta, à data de 31 de dezembro, um saldo total disponível de 63.969€. A variação contabilística, na demonstração de resultados, advém da utilização do saldo disponível a 31 dezembro de 2019 para os contratos-programa de 2020 e da reversão de verbas não utilizadas nos contratos-programa de 2019, resultando numa variação negativa 3.388€ entre custos e proveitos.

Na rubrica "**Outros Gastos e Perdas**" verificou-se uma redução de 51.300€. Esta variação resulta de, no ano anterior, terem sido registados apoios decorrentes de bolsas atribuídas a atletas, financiadas pelo Comité Olímpico de Portugal, para o programa de preparação olímpica, o que não se verificou em 2020. No entanto, foram atribuídos 9.175€ em subsídios de deslocação aos atletas dos escalões de formação, nos Campeonatos Nacionais de Jovens e nos torneios do Drive Tour, realizados após a retoma de atividade a partir de julho. Por outro lado, os subsídios não distribuídos aos Clubes por falta de execução dos contratos-programa 2019 influenciou a redução dos apoios em 16.416€, e o cálculo das contribuições aos Clubes, pela avaliação de desempenho em 2020, implicou uma redução de quase 8.000€ nesta rubrica, passando de 36.994€ para 29.058€. Finalmente, os custos com inscrições em campeonatos internacionais sofreram, em consequência do cancelamento e adiamento de torneios, uma redução de cerca de 12.000€.

De referir que a taxa de pro-rata definitivo, calculada no final do exercício, passou de 12% para 10%, justificando um custo acrescido em IVA não dedutível de cerca de 3.000€.

No que respeita à análise por centro de custos, os Encargos de Estrutura relacionados com gastos de funcionamento da Sede, Delegação, Departamento de Marketing, Gabinete de Sustentabilidade e Órgãos Sociais, incluindo formação de recursos humanos, custaram menos 50.000€.

Os Órgãos Sociais registaram menos 9.800€ do que orçamentado, pela redução de despesas de deslocação, sobretudo ao estrangeiro. Os gastos da Sede e Serviços Centrais, no que respeita a FSE, registaram um aumento de 7.800€, com despesas jurídicas no âmbito de processos em curso e pareceres jurídicos, e despesas com a utilização das referências multibanco para

pagamento de quotas e inscrição em torneios. Por outro lado, a Delegação do Algarve registou menos 5.100€, pela redução de despesas de deslocação para classificação de campos de golfe.

No Departamento de Marketing, despendeu-se menos 11.200€ face ao orçamento, e menos 26.800€ do que no ano anterior, pois não se registaram custos com eventos. No ano anterior tinham-se registado nesta rúbrica os custos com o jantar comemorativo dos 70 anos da Federação, bem como com o Workshop Think Tank.

Com a formação de Recursos Humanos (formação interna) registou-se uma redução em 5.000€ face ao orçamentado e, por fim, com grande impacto nos Encargos de Estrutura, não se realizou o levantamento de dados do ano 2020 nem se elaborou o Anuário 2019/2020, que estava previsto, no valor de 30.750€, por se considerar inadequado em conjuntura de pandemia.

Ainda no que respeita ao Anuário, o acréscimo de custos contabilizado em 2019 para o levantamento de dados daquele ano, no valor de 15.064€, foi revertido, reconhecendo-se o proveito que foi registado em correções relativas a exercícios anteriores.

O Departamento de Apoio a Clubes e Associados, que engloba também toda a formação a Associados e Agentes Desportivos, registou uma redução de 77.000€, face ao orçamento previsto.

Na Formação de agentes desportivos os custos do Curso de Treinadores Grau II e da formação contínua de treinadores reduziram em função da utilização das plataformas digitais para as sessões formativas, eliminando-se custos de deslocação e aluguer de salas. O mesmo se verificou com a formação às Comissões de Handicap no âmbito do World Handicap System, que foram totalmente através de plataformas digitais.

O Congresso Anual do Golfe, com um custo previsto de 10.000€, foi cancelado e os custos com a elaboração de manuais não ocorreram devido a atrasos do IPDJ na validação dos referenciais para a sua elaboração. No seu conjunto, as atividades acima descritas representaram uma redução total de custos de 30.300€.

A avaliação anual de desempenho dos Clubes, considerando os parâmetros de crescimento, de percentagem de juniores, de percentagem de senhoras e se possui Academia certificada, implicou, neste ano atípico e em contexto de pandemia, um decréscimo de 16.000€ em contribuições aos Clubes e 6.000€ em provisão para o Fundo de Desenvolvimento do Golfe, refletindo a redução do número de federados, e também do número de Clubes com academia de golfe certificada.

No Apoio a Clubes, não foram entregues 5.000€ de apoio à deslocação para os Campeonatos Europeus de Clubes, pois os mesmos foram cancelados. Por outro lado, do apoio disponível no Fundo de Desenvolvimento do Golfe foram registados 54.433€ em contratos-programa 2020,

mas houve uma redução de 16.416€ na execução dos contratos-programa de 2019, o que resultou numa redução de 24.800€, face ao orçamentado.

No que respeita ao Centro Nacional de Golfe do Jamor registou-se um aumento nos custos de 11.700€, face ao ano anterior, pese embora ter-se registado menos 4.600€ do que o valor orçamentado.

A variação mais significativa foi nos custos com pessoal, a aumentarem 21.100€, relativamente ao ano anterior, pela contratação da treinadora Clara Teixeira e a entrada, em novembro, do colaborador para a gestão da loja de golfe, que passou a ser efetuada diretamente pela Federação. Ainda assim, os custos foram inferiores ao orçamento em 14.100€, pois houve redução na despesa com os treinadores, na parte variável da prestação de serviços, motivada pela impossibilidade de darem aulas durante o confinamento.

Relativamente a Fornecimento de Serviços do Jamor, houve uma redução de 14.700€, relativamente ao ano anterior, ainda assim mais 4.100€ que o orçamentado. O contrato de manutenção do campo foi renegociado resultando numa poupança de 10.000€, mais 18.000,00€ do que o orçamentado. Por outro lado, os fornecimentos reduziram, consequência do encerramento das instalações e atividade reduzida devido à pandemia, com impacto, por exemplo, nos custos de eletricidade, limpeza e outras prestações de serviços.

O encerramento da loja de golfe em julho veio potenciar algum descontentamento nos utentes do Jamor. Não tendo sido possível chegar a acordo para cessão de exploração da loja, decidiu a Federação Portuguesa de Golfe passar à exploração direta, com a abertura da loja de golfe em novembro, que representou um acréscimo de 3.900€ em custo das mercadorias vendidas e ainda FSE no valor de 1.800€, para um total de vendas de 6.600€. Por outro lado, também acresceu 8.500€ de custos com pessoal. Esperando-se, naturalmente, equilibrar esta operação.

O Departamento de Competições registou um aumento de 77.800€ face ao realizado no ano anterior, incluindo as despesas do Open de Portugal, cuja realização depende dos apoios anuais obtidos. Assim, face ao orçamento, não incluindo Open de Portugal, o total de custos do departamento foi de 265.800€, em linha com o orçamentado, apesar do cancelamento de vários torneios nacionais e do Campeonato Europeu de Clubes.

As Competições Nacionais tinham custos estimados de 155.200€ e foram despendidos 160.500€, ou seja, mais 5.300,00€ do que orçamentado. Além disso, acresce a este valor os 48.600€ de provas canceladas, representado no seu conjunto um aumento de 50.300,00€ face ao orçamento.

Por um lado, o Campeonato Nacional Absoluto, que integrou pela primeira vez a participação de atletas profissionais, com prémios monetários de 20.000€, representou um aumento de custos de 29.500€. Por outro lado, não estavam previstos os torneios do Circuito Mid-Amateur, que acresceram 11.400€. Por fim, ocorreram gastos extraordinários relacionados com o apoio

às instalações desportivas e aos atletas, pela atribuição de 7,50€ por atleta e por dia de prova, para disponibilização de trolleys e bolas de treino durante os torneios.

Foram também suportadas despesas de refeição e atribuído um subsídio de deslocação de 25,00€ aos atletas dos escalões de formação nos Campeonatos Nacionais de Jovens e provas do Circuito Drive Tour, realizadas no segundo semestre, por forma a atenuar o impacto da participação de jovens em competições da FPG nos clubes e famílias.

No que respeita às Competições Internacionais, o maior impacto nas contas deste Departamento deriva do Open de Portugal, com um aumento de custos de cerca de 39.500€ face ao ano anterior, cuja organização foi fortemente impactada pelas exigências do European Tour, no que respeita ao cumprimento das medidas de segurança e salubridade para a realização do evento em contexto de pandemia e, também, pela conversão deste evento em dual ranking, bem como pelas condições meteorológicas e constantes interrupções do jogo que obrigaram à permanência dos atletas no clubhouse, provocando um custo excecionalmente elevado em refeições.

Em resumo, o Open de Portugal 2020 teve um impacto global nas contas da Federação em cerca de 88.200€, representando um aumento de 76.200€ face ao ano anterior. Por um lado, menos 36.700€ de proveitos, por outro mais 39.500€ de custos.

Foi nas Seleções Nacionais que os efeitos da pandemia mais se fizeram sentir, impossibilitando os nossos atletas do treino, preparação e participação em competições internacionais, quer por adiamento quer por cancelamento das mesmas. Em resultado, do orçamento previsto de 362.800€ apenas foram despendidos 199.800€, verificando-se assim uma redução de 163.000€, dos quais 15.000€ foram transferidos para prémios a atletas profissionais no Campeonato Nacional Absoluto, pelo que a redução efetiva foi de 148.000€.

Esta redução deve-se em 128.900€ à não participação em competições internacionais, cujos campeonatos do Mundo e Campeonatos Europeus foram adiados, bem como as competições internacionais da vizinha Espanha e do Reino Unido, onde habitualmente participamos. Não se realizaram estágios da Seleção Nacional e o programa de deteção de talentos foi muito reduzido, limitando-se à observação de atletas durante as competições do calendário nacional. Optou-se ainda por não adquirir equipamento desportivo e social para os atletas, pelo que se registou menos 14.600€ de despesas, e também as despesas da equipa técnica registaram menos 6.100€.

Neste departamento, o único aumento registado foi com pessoal, por ter sido imputado na totalidade as despesas com pessoal administrativo que estavam parcialmente imputadas ao Programa Nacional de Desporto para Todos.

O Projeto Drive registou uma redução muito significativa de gastos relativamente ao orçamento, no valor de 38.000€. Esta redução é justificada quase na integra pela impossibilidade de organização do Circuito Drive School, devido ao encerramento das escolas determinado pelo Estado de Emergência, tendo comprometido totalmente o último trimestre e

a realização dos torneios de golfe, bem como a deslocação dos alunos do Drive School para participação em torneios. Assim, os 27.500€ orçamentados não se concretizaram. Ficou igualmente comprometida a formação de professores de educação física, no valor de 6.675€, bem como não houve despesas com ações de promoção e distribuição de equipamentos nas escolas. Foi, sem dúvida, um ano em suspenso no que respeita ao Projeto Drive. Destaca-se apenas a realização dos torneios Drive Challenge, organizados pelos Clubes, e que foram apoiados com um valor de 5,00€ por atleta, para disponibilização de bolas de treino aos participantes.

O Programa Nacional de Desporto para Todos foi cancelado por impossibilidade de realização das ações previstas, e os custos com pessoal que lhe estavam imputados, foram transferidos para o Departamento de Apoio a Clubes e Associados e para o Departamento de Desenvolvimento Desportivo. Por outro lado, o subsídio do IPDJ previsto para este programa também não foi recebido, pelo que o impacto nas contas é praticamente nulo.

Quanto ao processo judicial contra a Federação Portuguesa de Golfe, no âmbito de uma notificação de penhora, a Federação obteve a 4ª decisão favorável, sendo a última do Supremo Tribunal de Justiça.

3. RESULTADOS

Os Resultados do Exercício de 2020 foram positivos em 92.190,88€.

As variações nos Fundos Patrimoniais resultam da aplicação de resultados do ano anterior e da aplicação dos subsídios ao investimento.

A Direção propõe que os resultados do exercício sejam integrados no Fundo Social, passando de 722.912,79€ para 815.103,67€.

CONCLUSÃO

A Federação Portuguesa de Golfe enaltece o trabalho de todos os seus colaboradores, cujo compromisso e espírito de equipa muito contribuíram para que a sua atividade pudesse prosseguir com a maior normalidade possível mesmo dentro de um cenário altamente desafiante para todos. A todos, muito obrigado.

Agradece a todos os parceiros institucionais e privados, enaltecendo a relação de grande proximidade com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, em particular no que concerne ao trabalho desenvolvido no âmbito da reabertura das instalações de Golfe e momentos subsequentes. Ao IPDJ pelo apoio incondicional às suas atividades, em particular neste ambiente tão hostil. Ao R&A pelo subsídio extraordinário relacionado com a COVID-19, e pela partilha de informação relacionada com as atividades e iniciativas de outros países que contribuíram para a definição de estratégias com base em boas práticas de outras federações.

A todos os patrocinadores e parceiros privados, uma palavra de profundo agradecimento, cujo compromisso com a modalidade permite que esta Federação leve a cabo o trabalho no âmbito do fomento e desenvolvimento da modalidade, na organização de quadros competitivos intensos e de elevada qualidade, e no apoio à estrutura associativa do ecossistema do Golfe Nacional.

Por fim, um agradecimento a todos os Órgãos Estatutários pelo seu empenho e dedicação à causa do Golfe Nacional, cujo trabalho voluntário muito contribuiu para o regular funcionamento de todos os organismos da FPG.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2021

A Direção,

Miguel Franco de Sousa

Segismundo Pinto Basto

Manuel Quinta

Gonçalo Cid

Diogo Sousa Louro

João Paulo Sousa

João Umbelino

Lara Vieira

José Correia

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E NOTAS ANEXAS

2020

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

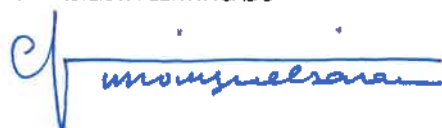
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	880 111,62	899 496,96
Ativos intangíveis	6	110 395,37	116 707,28
Investimentos financeiros	15	3 573,10	2 166,19
Subtotal		994 080,09	1 018 370,43
Ativo corrente			
Inventários	9	9 029,35	186,39
Clientes	15	24 089,88	52 833,83
Adiantamentos a fornecedores	15	1 132,40	6 919,44
Estado e outros Entes Públicos	15	-	-
Fundadores/associados/membros	15	10 972,00	586,80
Outras contas a receber	15	16 478,34	9 475,56
Diferimentos	10	18 574,05	30 639,28
Caixa e depósitos bancários	4	624 440,20	595 101,79
Subtotal		704 716,22	695 743,09
Total do Ativo		1 698 796,31	1 714 113,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	722 912,79	696 367,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	248 367,93	265 719,37
Resultado Líquido do período		92 190,88	26 545,76
Total do fundo do capital		1 063 471,60	988 632,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas (FDG)	11	63 969,00	60 581,00
Financiamentos	7,8	159 422,57	187 861,77
Outras contas a pagar			
Subtotal		223 391,57	248 442,77
Passivo corrente			
Fornecedores	15	70 796,08	74 692,95
Adiantamentos de clientes		-	760,35
Estado e outros Entes Públicos	15	35 741,89	59 086,45
Fundadores/associados/membros	15	60 234,50	72 598,85
Financiamentos	7,8	27 568,51	28 025,49
Diferimentos	10	67 864,41	60 406,60
Outras contas a pagar	15	149 727,75	181 467,90
Subtotal		411 933,14	477 038,59
Total do passivo		635 324,71	725 481,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 698 796,31	1 714 113,52

Miraflores, 31 de Dezembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	1 776 915,27	1 883 795,19
Subsídios, doações e legados à exploração	12	588 875,97	641 009,68
Outros rendimentos e ganhos		34 098,65	22 418,85
Total de rendimentos		2 399 889,89	2 547 223,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(3 916,67)	(65,65)
Fornecimentos e serviços externos	10	(1 151 272,39)	(1 339 161,35)
Gastos com o pessoal	16	(716 394,24)	(710 559,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	11	(3 386,27)	11 018,00
Outros gastos e perdas	18	(353 274,05)	(404 592,62)
Total de gastos		(2 228 243,62)	(2 443 361,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		171 646,27	103 862,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(75 986,19)	(70 706,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		95 660,08	33 155,87
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	7,8	(3 469,20)	(3 943,50)
Resultados antes de impostos		92 190,88	29 212,37
Imposto sobre o rendimento do período	14	-	(2 666,61)
Resultado líquido do período		92 190,88	26 545,76

Miraflores, 31 de Dezembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 473 075,27	1 611 201,42
Recebimentos de Subsídios do Estado e Estrangeiro		623 130,75	641 290,22
Recebimentos de Patrocinadores		248 820,64	433 996,10
Pagamentos de subsídios e apoios		(39 368,85)	(38 439,82)
Pagamentos ao Estado		(349 122,56)	(383 438,61)
Pagamentos ao pessoal		(383 873,33)	(373 686,56)
Pagamento a fornecedores e outros pagamentos		(1 381 193,66)	(1 636 572,24)
Pagamentos aos Clubes		(77 771,50)	(65 191,00)
Caixa gerada pelas operações		113 696,76	189 159,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 666,61)	(4 001,83)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		111 030,15	185 157,68
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(49 075,39)	(79 855,69)
Ativos intangíveis		(127,37)	(6 894,15)
Investimentos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(49 202,76)	(86 749,84)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(28 796,60)	(28 350,17)
Juros e gastos similares		(3 491,02)	(3 930,38)
Outras operações de financiamento		(201,36)	(224,70)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(32 488,98)	(32 505,25)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		29 338,41	65 902,59
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		595 101,79	529 199,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	624 440,20	595 101,79

Miraflores, 31 de Dezembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	604 885,61	283 070,81	91 481,42	979 437,84	979 437,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(17 351,44)		(17 351,44)	(17 351,44)
	-	(22 168,97)	-	(22 168,97)	(22 168,97)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			26 545,76	26 545,76	26 545,76
RESULTADO EXTENSIVO		(17 351,44)	26 545,76	9 194,32	9 194,32
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos					
Subsídios, doações e legados	91 481,42		(91 481,42)	-	-
Outras operações	91 481,42	-	(91 481,42)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	696 367,03	265 719,37	26 545,76	988 632,16	988 632,16

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	696 367,03	265 719,37	26 545,76	988 632,16	988 632,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(17 351,44)		(17 351,44)	(17 351,44)
	-	(17 351,44)	-	(17 351,44)	(17 351,44)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			92 190,88	92 190,88	92 190,88
RESULTADO EXTENSIVO		(17 351,44)	92 190,88	74 839,44	74 839,44
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos					
Subsídios, doações e legados	26 545,76		(26 545,76)	-	-
Outras operações	26 545,76	-	(26 545,76)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	722 912,79	248 367,93	92 190,88	1 063 471,60	1 063 471,60

Miraflares, 31 de Dezembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

9
d/s

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente anexo foi elaborado de acordo com a norma do Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho e seguindo os modelos de demonstrações financeiras previstos na portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE, contribuinte fiscal nº 501 094 377, é entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 20 de outubro de 1949, e tem sede na Rua Santa Teresa do Menino Jesus, nº 6 – 17º - Miraflores – 1495-048 Algés.

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE tem como atividades organizar e controlar no território português as competições de golfe, exercendo em exclusividade o poder desportivo do golfe e desenvolvendo as suas atividades e as suas competências em todo o território nacional, com base no princípio de que todos os agentes individuais do golfe são, simultaneamente, praticantes da modalidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e no regime do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo de aquisição ou histórico.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.1.2. Regime de Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.1.3. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

92
MS

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo modelo do custo.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Demonstração de Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e associados, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes de compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

92
MS

3.3. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros de registo e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período de relato.

3.4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras a Federação utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da Federação são como se segue:

Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis:

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil de um ativo.

Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos e a sua mensuração com fiabilidade. Estes fatores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da entidade pelo que poderão conduzir a ajustamentos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada quanto à existência de prova objetiva da imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo. A Federação para avaliação dos indícios de imparidade considerou os seguintes aspetos:

Fontes externas de informação:

- a) Durante o período, se o valor de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.
- b) Se ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.
- c) Se as taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.

Fontes internas de informação:

- a) Se existe evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.
- b) Se alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Se estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e plano para alienar antes da data anteriormente esperada.

gr
ds

4. FLUXO DE CAIXA

4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário. A caixa e seus equivalentes detalham-se conforme segue:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	1 226,59	1 254,64
Depósitos à Ordem	423 213,61	393 847,15
Depósito a Prazo	200 000,00	200 000,00
Total	624 440,20	595 101,79

O saldo de depósitos à ordem inclui a verba de 29.058,00€ de contribuições aos Clubes, que serão disponibilizadas no início de 2021. Inclui o montante de 63.969,00€, relativo ao valor disponível no Fundo de Desenvolvimento do Golfe para as candidaturas apresentadas pelos Clubes, para o ano 2021, bem como o valor remanescente de 28.918,50€, dos contratos-programa assinados em 2020, que aguardam conclusão e apresentação de relatório pelos Clubes, a fim de se proceder ao pagamento. Excluído este efeito, a variação de caixa registou um aumento de cerca de 40.572,76€.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.2 – MÉTODO DE DEPRECIAÇÃO USADO:

A Entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

5.3 – RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO:

Descrição	Saldo inicial 01/01/2020	Aquisições/ Dotações	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2020
Custo de aquisição					
Terrenos e recursos naturais	112 229,53				112 229,53
Edif. e outras construções	1 023 308,97				1 023 308,97
Equip. básico	127 742,72	21 384,67			149 127,39
Equip. de transporte	29 434,21	14 975,87			44 410,08
Equip. Administ.	167 452,37	13 801,03			181 253,40
Outros AFT	268 778,24				268 778,24
Activo Fixo Tangível Bruto	1 728 946,04	50 161,57	0,00		1 779 107,61
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. e outras construções	366 227,25	35 657,77			401 885,02
Equip. básico	103 427,13	9 563,99			112 991,12
Equip. de transporte	14 717,10	9 853,53			24 570,63
Equip. Administ.	165 402,22	6 315,74			171 717,96
Outros AFT	179 675,38	8 155,88			187 831,26
Total de Depreciações	829 449,08	69 546,91	0,00	0,00	898 995,99
Activo Fixo Tangível Líquido	899 496,96	(19 385,34)	0,00	0,00	880 111,62

As aquisições correspondem à compra de máquina apanha bolas, separador de hidrocarbonetos, Trackman, atrelado para viatura dos Campeonatos, aparelho de ar condicionado e aquisição de computadores.

De acordo com a Norma para Entidades do Sector Não Lucrativo foram reconhecidos como Ativo Fixo Tangível dois espaços que estiveram cedidos à exploração para atividade acessória à da Federação. Porém, à data de fecho de contas, a cessão de exploração da loja já não existia, por rescisão do acordo pela Nevada Bob's.

Descrição	2020		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escruturada
Clubhouse Jamor - Loja	350 156,55	75 983,97	274 172,58
Clubhouse Jamor - Restaurante	131 611,10	28 559,61	103 051,49
Total	481 767,65	104 543,58	377 224,07

Parte do Ativo Fixo Tangível, que respeita ao edifício da Sede, constitui garantia, através de hipoteca, do empréstimo contraído para as obras do Clubhouse do Jamor, conforme discriminado na nota 8.

2
ds

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 – BASES DE MENSURAÇÃO:

Os ativos intangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

6.2 – MÉTODO DE AMORTIZAÇÃO USADO:

A Entidade amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

6.3 – RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO:

Descrição	Saldo inicial 01/01/2020	Aquisições/ Dotações	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2020
Custo de aquisição					
Programas informáticos	87 298,55	0,00	0,00	0,00	87 298,55
Propriedade Industrial e Out. Dir.	2 887,68	127,37	0,00	0,00	3 015,05
Projeto Campo de Golfe do Jamor	88 413,90	0,00	0,00	0,00	88 413,90
Activo Fixo Intangível Bruto	178 600,13	127,37	0,00	0,00	178 727,50
Depreciações Acumuladas					
Programas informáticos	82 216,62	2 817,81			85 034,43
Propriedade Industrial e Out. Dir.	2 843,55	84,91			2 928,46
Projeto Campo de Golfe do Jamor	24 755,92	3 536,56			28 292,48
Total de Depreciações	109 816,09	6 439,28	0,00	0,00	116 255,37
Activo Fixo Intangível Líquido	68 784,04	(6 311,91)	0,00	0,00	62 472,13

6.4 - ATIVOS EM CURSO

No período de 2018 foi reconhecido, como ativo em curso, os custos incorridos em 2017 e 2018, com o projeto de licenciamento do Jamor. Tendo em conta que o processo de licenciamento ainda não está concluído, este ativo ainda se encontra em Ativos em Curso.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições	Alienações e Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2020
Ativos Intangíveis em Curso	47 923,24	-	-	-	47 923,24
Total de Ativos em Curso	47 923,24	0,00	0,00	0,00	47 923,24

7. LOCAÇÕES

A Federação Portuguesa de Golfe recorreu, em 2018, a um contrato de locação financeira para aquisição de uma viatura para o Departamento de Competições, conforme discriminado abaixo.

31/12/2020						
Equipamento	Data de Inicio	Data de fim	Custo Aquisição	Amortização Financeira Acumulada	Juros suportados no exercício	Capital em dívida
Viatura 69-EU-73	31/01/2018	31/01/2022	29 434,21	22 029,81	122,67	7 404,40

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Federação Portuguesa de Golfe recorreu, em 2016, a um financiamento para as obras no Centro do Jamor.

Descrição	2020					
	Data de Inicio	Data de fim	Capital Inicial	Amortização Financeira Acumulada	Juros	Capital em dívida
Empréstimo Obras do Jamor	12/01/2016	12/10/2027	290 000,00	111 513,67	3 346,53	178 486,33

A Federação Portuguesa de Golfe não tem no decurso da sua atividade custos com empréstimos obtidos em condições de serem reconhecidos como um Ativo ou parte de um Ativo. Assim, todos os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados.

À data do Balanço a quantia escriturada, para cada categoria de ativo para os quais se recorreu a financiamento é a seguinte:

Descrição	2020		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Edifícios e outras construções	514 709,03	111 691,85	403 017,18
Equipamento de transporte (*)	29 434,21	22 075,65	7 358,56
(*) Locação Financeira	544 143,24	133 767,50	410 375,74

9. INVENTÁRIOS

9.1 – INVENTÁRIOS – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Em 2020, e com a rescisão do contrato de cessão de exploração da loja de golfe pela Nevada Bob's, a Federação Portuguesa de Golfe, com o objetivo de dar resposta à procura de material de golfe pelos utentes do Centro de formação de Golfe do Jamor, deu início, em novembro, à exploração direta da loja.

O Custo das Mercadorias foi calculado pelo método do custo médio ponderado, resumindo-se no quadro abaixo:

gr
MS

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	2020	2019
Existências iniciais	186,39	199,79
Compras	12778,44	131,25
Regularização de existências	-18,81	-79,00
Existências finais	9029,35	186,39
Total	3 916,67	65,65

10. RENDIMENTOS E GASTOS

10.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Prestações de Serviços – São reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços e à data de balanço.

As prestações de serviços estão relacionadas com quotas e taxas de inscrições em torneiros, aulas de golfe e rendimentos provenientes da cedência de espaço no Centro de Formação do Jamor.

10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de prestações de serviços:

O rédito reconhecido no exercício findo apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Vendas	6 626,77	83,22
Prestação de Serviços	1 474 769,14	1 538 370,50
<i>Quotas dos Utilizadores</i>	<i>63 540,00</i>	<i>97 675,00</i>
<i>Quotizações de Filiação</i>	<i>994 369,00</i>	<i>1 025 666,60</i>
<i>Centro Nacional de Formação do Jamor</i>	<i>416 860,14</i>	<i>415 028,90</i>
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	290 078,98	319 383,87
<i>Patrocínios</i>	<i>290 078,98</i>	<i>319 383,87</i>
Outros rendimentos	5 440,38	25 957,60
Total	1 776 915,27	1 883 795,19

Em 2020, com a situação pandémica que vivemos, por um lado houve uma redução de 227 federados relativamente ao ano anterior e, por outro lado, a Direção decidiu não aplicar a taxa de agravamento de renovação de quotas, durante todo o ano.

Assim, verificou-se uma redução na rubrica de Quotizações de filiação de cerca de 25.100€. Também no que respeita às taxas de inscrição em provas verificou-se uma redução acentuada devido ao cancelamento de vários torneios.

92
d/s

10.3 - Quantia de cada categoria significativa de gastos reconhecida durante o período:

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem a seguinte composição:

Rubrica	2020	2019
Serviços Especializados	655 703,27	716 143,84
Materiais	75 832,53	89 569,95
Energia e Fluidos	40 210,35	59 373,60
Deslocações, Estadas e Transportes	212 751,37	297 008,51
Serviços Diversos	166 774,87	177 065,45
Total	1 151 272,39	1 339 161,35

A diminuição de custos nesta rubrica está diretamente relacionada com a redução de atividade no que respeita à organização de torneios e, sobretudo, ao cancelamento da maioria das participações internacionais da Seleção Nacional, a partir de março, motivada pela pandemia.

No que respeita à rubrica de diferimentos os valores registados referem-se a: no Ativo, gastos com seguros e fornecimentos já incorridos a reconhecer no exercício seguinte; no Passivo, a valores recebidos relativos a patrocínios, aulas da Escola de Juniores do Jamor, cujos alunos pagaram anuidades, apoios do Instituto do Emprego e Formação Profissional, pela conversão de contratos e do Turismo de Portugal para o Estudo sobre a Eficiência Hídrica nos Campos de Golfe. Inclui ainda um apoio do R&A para o Projeto Drive, a reconhecer nos exercícios seguintes, tendo em conta que a atividade deste projeto foi substancialmente reduzida pelos efeitos da pandemia.

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A FPG contratou junto do Banco BPI uma garantia bancária até ao montante máximo de 4.500€ de forma a garantir o pagamento a um fornecedor, não resultando para a Federação qualquer encargo com esta garantia. À data do balanço a dívida ao fornecedor estava devidamente reconhecida, pelo valor de 1.250,94€.

As provisões para o Fundo de Desenvolvimento do Golfe registaram os seguintes movimentos:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Utilização	Constituição	Reversão	Saldo em 31-Dez-2020
FUNDO DESENVOLVIMENTO DO GOLFE	60 581,00	54 433,00	41 405,00	16 416,00	63 969,00
Total	60 581,00	54 433,00	41 405,00	16 416,00	63 969,00

Do saldo de 2019, foi atribuído o montante de 54.433,00, através de contratos-programa celebrados em 2020, conforme detalhado no quadro seguinte:

Clube	Subsídio atribuído
Clube de Golfe de Miramar	7 017,00
Oporto Golf Club	9 127,00
Clube de Golfe Citynorte	6 293,00
Amendoeira Clube de Golfe	6 880,00
Clube de Golfe de Braga	12 282,00
Clube de Golfe Santo da Serra	2 443,00
Silver Coast Golf Club	1 696,00
Paredes Golf Club	8 695,00
Total	54 433,00

Relativamente aos contratos-programa de 2019, e tendo em conta o valor final do apoio atribuído aos Clubes, de acordo com os relatórios de execução rementidos, efetuou-se uma reversão de verbas para o Fundo de Desenvolvimento do Golfe, conforme discriminado:

Clube	Subsídio atribuído	Apoio Final	Reversão FDG
Clube de Golfe de Miramar	17 922,00	14 290,00	3 632,00
Clube Juvegolf	5 624,00	554,00	5 070,00
Lisbon Sports Club	11 261,00	9 002,00	2 259,00
Palheiro Golf Club	8 640,00	6 336,00	2 304,00
Clube de Golfe de Braga	5 461,00	4 737,00	724,00
Silver Coast Golf Club	2 134,00	802,00	1 332,00
Clube de Golfe de Vilamoura	3 146,00	2 051,00	1 095,00
Total	54 188,00	37 772,00	16 416,00

12 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

12.1 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

a) POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOPTADA PARA OS SUBSÍDIOS DO GOVERNO, INCLUÍDO OS MÉTODOS DE APRESENTAÇÃO ADOPTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Federação Portuguesa de Golfe conta com o financiamento do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., no que respeita ao desenvolvimento da prática desportiva,

enquadramento técnico, alto rendimento e seleções nacionais, eventos desportivos internacionais e formação.

Foram recebidos subsídios do Comité Olímpico para a preparação olímpica e do Turismo de Portugal, IP para a organização do Open de Portugal e para o Estudo sobre “Eficiência Hídrica nos Campos de Golfe em Portugal”.

Em 2020 houve também lugar à atribuição de um subsídio do IEFP pela conversão de contratos de trabalho e da Segurança Social no âmbito dos apoios ao Lay-off dos colaboradores da recepção do Jamor.

Os subsídios recebidos são imputados ao rendimento do período em que se verificou o gasto associado.

Estes subsídios estão identificados na demonstração de resultados como “Subsídios à Exploração – Subsídios do Estado”.

b) NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO DE QUE A ENTIDADE TENHA DIRECTAMENTE BENEFICIADO

	Data de início	Data de fim	Financ. aprovado	2020	
				Rend. do exercício	Rend. diferidos
IPDJ - Inst. Port. Desp. Junv, I.P.			415 000,00	415 000,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/102/DDF/2020	01/01/2020	31/12/2020	344 500,00	344 500,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/212/DDF/2020	01/01/2020	31/12/2020	60 000,00	60 000,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/129/DDF/2020	01/01/2020	31/12/2020	7 500,00	7 500,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/181DFQ/2020	01/01/2020	31/12/2020	3 000,00	3 000,00	0,00
Comité Olímpico de Portugal			6 500,00	7 776,52	0,00
Turismo de Portugal, IP			108 000,00	105 600,00	2 400,00
Apoio para Open de Portugal			100 000,00	100 000,00	0,00
Estudo sobre recursos hídricos			8 000,00	5 600,00	2 400,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional			12 931,73	4 894,40	8 037,33
Instituto Financeiro da Segurança Social			889,20	889,20	0,00
TOTAL APOIOS DO ESTADO			543 320,93	534 160,12	10 437,33

Em resumo, a variação dos subsídios, relativamente ao ano anterior foi a seguinte:

Entidades	2020	2019
IPDJ - Inst. Port. Desp. Junv, I.P.	415 000,00	430 500,00
Comité Olímpico de Portugal	7 776,52	40 000,00
Turismo de Portugal, IP	105 600,00	100 000,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	4 894,40	0,00
Instituto Financeiro da Segurança Social	889,20	0,00
Câmara Municipal de Portimão	0,00	20 000,00
INR-Inst. Nacional para a reabilitação	0,00	5 000,00
Total	534 160,12	595 500,00

12.2 – SUBSÍDIOS/DONATIVOS DE OUTRAS ENTIDADES

92
MS

Em 2020 a FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE recebeu subsídios/donativos das seguintes entidades:

ENTIDADE	2020	2019
St. Andrews	54 715,85	26 054,46
EGA - European Golf Association	0,00	19 455,22
Total	54 715,85	45 509,68

13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existe qualquer saldo em moeda estrangeira e não ocorreu qualquer registo de diferenças de câmbio no período.

14 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A legislação aplicável prevê uma tributação, de uma parcela não afeta à atividade de utilidade pública, em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21%, nos termos do nº 5 do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Em 2020 não houve lugar a gasto com impostos sobre o rendimento, tendo em conta que o resultado da atividade sujeita foi negativo, conforme se detalha:

	2020			2019		
	Sujeitos IRC	Isentos IRC	Total	Sujeitos IRC	Isentos IRC	Total
Réditos						
71 Vendas	6 626,77	0,00	6 626,77	83,22	0,00	83,22
72 Prestação de Serviços	36 774,12	1 733 514,38	1 770 288,50	48 062,00	1 835 649,97	1 883 711,97
75 Subsídios à Exploração		588 875,97	588 875,97		641 009,68	641 009,68
76 Reversões (utilização da provisão)		38 018,73	38 018,73		54 188,00	54 188,00
78 Outros rendimentos e ganhos	1,15	34 022,23	34 023,38		22 358,63	22 358,63
77 Ganhos por aumento do Justo Valor		75,27	75,27		60,22	60,22
79 Rendimentos e ganhos de financiamento		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	43 402,04	2 394 506,58	2 437 908,62	48 145,22	2 553 266,50	2 601 411,72
Gastos						
61 Custo das mercadorias vendidas	3 916,67	0,00	3 916,67	65,65	0,00	65,65
62 Fornecimentos e Serviços Externos	8 225,27	1 143 047,12	1 151 272,39	10 959,62	1 328 201,73	1 339 161,35
63 Gastos com pessoal	8 553,01	707 841,23	716 394,24		710 559,43	710 559,43
64 Gastos de depreciação	20 908,71	55 077,48	75 986,19	20 908,71	49 798,09	70 706,80
65 Perdas por imparidade		0,00	0,00		0,00	0,00
67 Provisões do Período		41 405,00	41 405,00		71 599,00	43 170,00
68 Outros Gastos e Perdas		353 274,05	353 274,05		326 606,12	404 592,62
69 Gastos e perdas de financiamento	3 132,35	336,85	3 469,20	3 513,07	430,43	3 943,50
Total	44 736,01	2 300 981,73	2 345 717,74	35 447,05	2 487 194,80	2 572 199,85
Resultado antes de impostos	(1 333,97)	93 524,85	92 190,88	12 698,17	66 071,70	29 212,87
Taxa IRC	21,0%			21,0%		
Imposto Estimado	0,00			2 666,61		

15 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE tem os ativos e passivos financeiros, que abaixo se indica, os quais são mensurados ao valor de custo, deduzidos de qualquer perda por imparidade. Os valores de Ativos Financeiros em 31 de dezembro de 2020 era o descrito na tabela seguinte:

	2020			2019		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Activos Financeiros						
Clientes	24 089,88	0,00	24 089,88	52 833,83	0,00	52 833,83
Adiantamentos a fornecedores	1 132,40	0,00	1 132,40	6 919,44	0,00	6 919,44
Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Retenções na Fonte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Desportivos	10 972,00	0,00	10 972,00	586,80	0,00	586,80
Outras Contas a Receber	16 478,34	0,00	16 478,34	9 475,56	0,00	9 475,56
- Subsídios do Estado	8 865,86	0,00	8 865,86	2 000,02	0,00	2 000,02
- Outros Devedores	7 612,48	0,00	7 612,48	7 475,54	0,00	7 475,54
	52 672,62	0,00	52 672,62	69 815,63	0,00	69 815,63

	2020			2019		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Passivos Financeiros						
Fornecedores c/c	70 796,08	0,00	70 796,08	74 692,95	0,00	74 692,95
Financiamentos Obtidos	186 991,08	0,00	186 991,08	215 887,26	0,00	215 887,26
Estado	35 741,89	0,00	35 741,89	59 086,45	0,00	59 086,45
- IRC Estimado	0,00	0,00	0,00	2 666,61	0,00	2 666,61
- IRS Retido	10 744,62	0,00	10 744,62	13 100,09	0,00	13 100,09
- IVA	11 586,46	0,00	11 586,46	28 230,20	0,00	28 230,20
- Segurança Social	13 246,38	0,00	13 246,38	14 956,94	0,00	14 956,94
- Fundo de Compensação	164,43	0,00	164,43	132,61	0,00	132,61
Agentes Desportivos	60 234,50	0,00	60 234,50	72 598,85	0,00	72 598,85
Outras Contas a Pagar	149 727,75	0,00	149 727,75	182 228,25	0,00	182 228,25
- Remunerações a liquidar	95 963,77	0,00	95 963,77	88 612,46	0,00	88 612,46
- Outras contas a pagar	53 763,98	0,00	53 763,98	93 615,79	0,00	93 615,79
	503 491,30	0,00	503 491,30	604 493,76	0,00	604 493,76

Investimentos Financeiros

Foi reconhecido no Ativo da Federação o montante das entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho. Este fundo de contribuição obrigatório é gerido pela Segurança Social, pelo que o risco de perda é improvável.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Entregas	Reembolsos	Valorização	Saldo em 31-Dez-2020
Fundo de Compensação do Trabalho	2 166,19	1 571,53	239,89	75,27	3 573,10
Total	2 166,19	1 571,53	239,89	75,27	3 573,10

16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1 – O número médio de funcionários da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE é de 20 em 2020, mantendo o nível do ano anterior, embora tenham sido contratados 2 colaboradores nos últimos 2 meses do ano: um colaborador para a Loja do Jamor e outro para apoio aos Campeonatos.

16.2 – O Órgão Diretivo é composto por 9 membros, eleitos em Novembro de 2020 para o quadriénio 2021/2024.

16.3 – Dos órgãos diretivos da Federação Portuguesa de Golfe apenas o Presidente auferiu remuneração.

16.4 – Gastos com pessoal

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	67 574,78	68 448,70
Remunerações ao Pessoal	506 334,99	506 609,76
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	121 747,80	121 391,32
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 070,57	5 665,26
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	12 666,10	8 444,39
Total	716 394,24	710 559,43

17 — ALTERAÇÃO NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O Fundo Social foi movimento de acordo com a tabela abaixo:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundo Social	696 367,03	26 545,76		722 912,79
Outras variações nos fundos patrimoniais	265 719,37		17 351,44	248 367,93
Total	962 086,40	26 545,76	17 351,44	971 280,72

O aumento no Fundo Social refere-se à aplicação dos resultados de 2019. A Federação Portuguesa de Golfe é uma Associação sem fins lucrativos e de Utilidade Pública, que não distribui resultados, pelo que a Assembleia Geral determinou que os resultados obtidos no exercício passam a incorporar o Fundo Social da Organização.

No que respeita à rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, esta apresenta o valor de subsídios ao investimento a incorporar nos resultados em períodos futuros, detalhados como se segue:

Descrição	Entidade	Valor	Ano	Nº anos a Diferir	Valor a 31/12/2019	Utilizado no Período	Valor a 31/12/2020
Subsídio para aquisição da sede	IPDJ, IP	190 790,00	2000	50	114 474,18	3 815,80	110 658,38
Subsídio para as obras do estúdio	The R&A St. Andrews	62 313,00	2012	10	12 462,59	6 231,29	6 231,30
Subsídio para Requalificação Clubhouse	IPDJ, IP	168 000,00	2016	23	138 782,60	7 304,35	131 478,25
		421 103,00			265 719,37	17 351,44	248 367,93

18 — OUTROS GASTOS

O saldo apresentado na rubrica Outros Gastos e Perdas inclui o valor de 74.995€ referente aos subsídios a entregar aos clubes no âmbito das Contribuições e do Fundo de Desenvolvimento do Golfe e ainda subsídios atribuídos a atletas.

Registaram-se também nesta rubrica, tal como em 2019, o valor de 200.000€, referente a prémios atribuídos no Open de Portugal bem como os prémios atribuídos a atletas profissionais no Campeonato Nacional Absoluto.

19 — OUTRAS INFORMAÇÕES

Informa-se que a FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE, à data de encerramento das contas do período de 2020, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Na sequência da alteração das medidas de combate à propagação da doença Covid-19, decretada através de uma segunda alteração ao Decreto nº 3-A/2021, de 14 de janeiro, verificou-se novo confinamento geral em território português. Este facto não coloca em causa os princípios contabilísticos aplicados na preparação das demonstrações financeiras a 31.12.2020, nomeadamente no que respeita ao princípio da continuidade.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



B

L H W
M

**RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**

Exmos. Senhores Associados da Federação Portuguesa de Golfe,

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pela Direção da "Federação Portuguesa de Golfe", relativamente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2020.
2. A nossa análise das contas, ao longo do ano 2020, focou-se no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento apresentado pela Direção, e que mereceu parecer favorável do Conselho Fiscal.
3. No decorrer do exercício de 2020, acompanhámos com regularidade a evolução da atividade da Federação e procedemos às verificações contabilísticas indispensáveis ao desempenho das funções que nos estão cometidas, obtendo-se para o efeito, quer da Direção quer dos Serviços, o necessário apoio.
4. Esta Instituição tem vindo a aplicar corretamente, na elaboração das suas demonstrações financeiras, os princípios contabilísticos consignados e definidos no sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.
5. É nosso entendimento, que os critérios valorimétricos adotados se encontram convenientemente explicitados nas notas anexas às demonstrações financeiras, e situam-se de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
6. Quanto às contas da Federação, analisámos as demonstrações financeiras e notas anexas do ano 2020, fizemos uma análise comparativa com o exercício de 2019, rubrica a rubrica, da Demonstração de Resultados e concluímos:
 - 6.1. A Federação apresenta neste exercício um resultado líquido positivo de 92.190,88€, muito acima do esperado, consequência da redução de atividade devido à pandemia de Covid 19.
 - 6.2. Apesar do cancelamento de vários torneios do calendário nacional, os custos com a organização de torneios foram impactados pelas medidas extraordinárias de apoio às instalações desportivas e aos atletas, que importaram em cerca de 53.000€, bem como pelas medidas de salubridade e distanciamento físico, em conformidade com as determinações da Direção Geral de Saúde.
 - 6.3. O Open de Portugal teve um impacto global nas contas da Federação em cerca de 88.200€, o que representou um aumento de 76.200€ relativamente ao ano anterior, devendo-se, por um lado ao aumento de 39.500€ nos custos, consequência das exigências do European Tour no que respeita às medidas de segurança no âmbito da pandemia e, por outro lado, pela redução de 36.700€ em patrocínios.
 - 6.4. Os efeitos da pandemia foram extramente impactantes nas Seleções Nacionais, verificando-se uma redução de 148.000€ nos custos de participação em competições internacionais, cujos Campeonatos

do Mundo e Campeonatos Europeus foram adiados e outros cancelados, bem como os estágios da Seleção Nacional.

- 6.5. As ações do programa nacional de desporto para todos foram totalmente canceladas, mas também não foi recebido o apoio do IPDJ previsto para este programa.
- 6.6. No projeto de desenvolvimento juvenil Drive, em consequência do cancelamento das provas do Drive School e formação de professores, verificou-se uma redução de custos de cerca de 27.500€.
- 6.7. Por fim, os rendimentos operacionais da Federação registaram uma redução de cerca de 147.300€, relativamente ao ano anterior, em consequência da redução de atividade, de federados, de apoios e também patrocínios. Ainda assim, o Centro Nacional de Formação do Jamor, apesar de encerrado por um mês e meio, manteve as receitas em linha com o ano anterior.
- 6.8. As contribuições aos Clubes registaram um valor de 28.058€ e foram contratualizados 54.433€ para projetos de apoio aos Clubes.
7. O Relatório da Direção complementa as contas e contém referências ao estado e evolução das atividades, de modo a permitir uma melhor compreensão da situação da Federação.
8. Em resultado do desempenho das nossas funções e tomando em consideração a Certificação Legal das Contas, emitida pelo revisor oficial de contas e com a qual concordamos, somos de parecer:
 - 1º - Que sejam aprovados o relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e as respetivas notas anexas, referentes ao exercício de 2020;
 - 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;

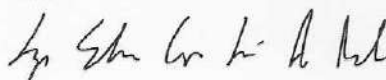
Lisboa, 5 de março de 2021

O CONSELHO FISCAL

Presidente: - António Beja



Vogal: - Jorge de Melo



Vogal: - José Jesus Costa



Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Federação Portuguesa de Golfe (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1 698 796 euros e um total de fundos patrimoniais de 1 063 472 euros, incluindo um resultado líquido de 92 191 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

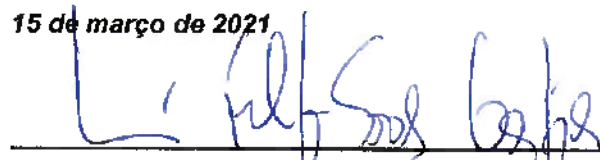
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

15 de março de 2021



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (ROC n.º 1003)



ACTAS

ACTA Nº 93

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Golfe, por meio de videoconferência, ao abrigo do nº 2 do artigo 39º do Decreto-Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro, na sua redação atual, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Apreciação e deliberação sobre o Relatório de Atividade e Contas 2020 da Federação Portuguesa de Golfe; -----

Ponto Dois: Outros assuntos. -----

A Mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa informou a Assembleia de que esta se encontrava a funcionar nos termos estatutários, em segunda convocatória, encontrando-se presentes 36 Delegados, representativos de 36 votos, dos 119 que constituem o universo da Assembleia, o que correspondia a 30,25%. -----

Verificada a possibilidade legal e estatutária de ser realizada a Assembleia, foi aberta a sessão pelo Presidente da Mesa. -----

Depois de saudar os presentes, passou à leitura da convocatória, constituída por dois pontos, abrindo depois a discussão do ponto um da ordem de trabalhos, para o que convidou o Presidente da Federação Portuguesa de Golfe à sua apresentação.

Ponto Um: Dada a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, começou por saudar os presentes, passando de seguida a apresentar o Relatório de Atividade do ano 2020. -----

Disse escusar-se da leitura do Relatório, considerando a sua distribuição atempada, e passou a referir os aspetos mais relevantes da atividade da Federação. Começou por destacar a dificuldade do ano vivido, quer para clubes, campos, treinadores, e todos os agentes ligados ao golfe, mas, acima de tudo, para os praticantes, que se viram privados da prática desportiva em boa parte do ano. Disse que os impactos da pandemia no golfe são devastadores, e que o encerramento obrigatório das instalações desportivas – que a FPG veementemente condena – contribui para uma população cada vez mais sedentária e alheada da prática desportiva – o inverso dos objetivos a que o Governo se propôs para o atual mandato e para o ano de 2021. Referiu, de seguida, que desde que foi decretado o recolher obrigatório em março de 2020, foi objetivo da Federação contribuir para que o golfe retomasse a sua atividade com a maior brevidade possível. Destacou as reuniões diárias da equipa da FPG para discutir os impactos da pandemia na atividade de cada departamento e definir planos de ação, incluindo para a retoma



ACTAS

da atividade desportiva, que se veio a verificar em 4 de Maio. Disse ter sido um trabalho muito exigente do ponto de vista físico e psíquico, com uma permanente adaptação às várias circunstâncias e a definição de planos de ação que, não poucas vezes, nem sequer se verificaram. Referiu que o trabalho foi desenvolvido pelos colaboradores dos vários departamentos em teletrabalho, tendo havido a preocupação de disponibilizar todas as ferramentas para que fosse desenvolvido nas melhores condições. Referiu de seguida que o encerramento total da atividade desportiva entre março e maio de 2020 obrigou a um extenuante trabalho de reorganização do calendário da FPG, que acabou por se desenrolar, quase na sua totalidade, no segundo semestre do ano. Destacou a implementação de protocolos de segurança e salubridade pública na organização das competições da Federação, e referiu a satisfação com que a FPG viu os jogadores terem um comportamento exemplar no cumprimento das normas e a acolherem de forma muito positiva as mudanças que se verificaram na organização do quadro competitivo. Destacou ainda o facto de na época de 2020 não se ter registado qualquer caso positivo no meio, deixando claro que o golfe é uma modalidade excecionalmente segura, e ainda mais com os protocolos de segurança exigentes em curso. Referiu de seguida que as medidas de apoio aos clubes e participantes nas competições, bem como às instalações que acolheram provas do calendário da FPG, anunciadas pela Direção na Assembleia Geral de apresentação do Relatório e Contas de 2019, e que tiveram por objetivo contribuir para uma maior participação de atletas nos quadros competitivos da Federação, representaram um investimento na ordem dos 53.000€. Sublinhou a contribuição financeira destas medidas para os clubes, instalações e atletas, bem como a contribuição para uma melhoria dos serviços prestados aos praticantes, com a oferta de bolas de treino e trolleys. Deu de seguida nota à Assembleia de uma gralha constante no Relatório, no Ranking Mid-Amateur (Road to Troia) – Ranking Ouro – Senhoras, onde se deverá considerar como 3ª classificada a atleta Maria Celeste Duarte, do Oporto Golf Club, alteração que deverá ser considerada para efeitos de aprovação do Relatório pela Assembleia e subsequente publicação. De seguida, deixou ainda expressa uma palavra de gratidão à equipa dos Campeonatos, dirigida pelo João Valente Coutinho, e que desenvolveu um trabalho absolutamente exemplar em condições de extrema adversidade. -----

No que às seleções nacionais respeita, disse que a FPG também se deparou com grandes desafios. A enorme incerteza na realização de várias competições internacionais, a par dos desafios relacionados com as viagens e alojamentos das equipas, levou a um quadro de participação internacional muito aquém do habitual, com uma evidente penalização dos atletas. -----

De seguida, e quanto aos handicaps, referiu que também nessa área 2020 foi um ano de desafios, com a implementação do World Handicap System, que em



ACTAS


Portugal se viu concluída em agosto. Sublinhou que a produção de documentação e a formação foram os aspetos mais visíveis do processo, havendo, no entanto, um trabalho intenso e de grande empenho e compromisso realizado até essa data.

Relativamente ao Jamor, disse continuar-se no trajeto de captação, formação e retenção de jogadores de golfe, utilizando aquele espaço como uma área de experimentação de projetos que possam ter aplicabilidade em outras instalações. Referiu o registo de aumentos em praticamente todas as áreas, e destacou a constante colaboração com parceiros com o intuito de desenvolver boas práticas, seja ao nível do treino, como da manutenção e sustentabilidade dos campos de golfe. -----

Passou de seguida à área de apoio aos clubes, que disse ter tido principal relevo num ano como o que se está a apreciar. Destacou o Fundo de Desenvolvimento do Golfe, que analisou várias candidaturas e atribuiu verbas a nove clubes nacionais, num apoio global contratado de cerca de 54.500€. Referiu de seguida o Regime de Contribuição aos Clubes, com a entrega de quase 37.000€, relativos à performance de 2019. Voltou a destacar as medidas de apoio aos clubes, campos e atletas integrados nos quadros competitivos da FPG, no valor 53.000€, totalizando a distribuição pela FPG de quase 145.000€ por clubes e praticantes de golfe nacionais no ano de 2020. -----

Na área do marketing e comunicação destacou o intenso trabalho de comunicação da atividade da FPG, através dos órgãos de comunicação social, para influenciar a abertura do golfe no momento do desconfinamento, o que veio a acontecer em 4 de maio. Nesse âmbito, referiu a apresentação do Estudo de Impacto Económico, realizado pela Deloitte, que se revelou fundamental na pressão junto do governo para a retoma da atividade, por um lado e, por outro, nas medidas de apoio às empresas do sector. Frisou ser o primeiro estudo com essa profundidade em Portugal, e referiu a sua utilização pelos vários agentes da modalidade. Destacou depois a realização, durante o período de confinamento, de um estudo acerca do perfil do jogador de golfe nacional, que se acredita poder contribuir para o desenvolvimento de estratégias de captação e retenção de jogadores, tanto para a Federação, como para os clubes. Por fim, referiu a realização de um trabalho de comunicação intenso através das redes sociais, por forma a manter o interesse dos praticantes na modalidade. -----

Por fim, e antes terminar a sua intervenção, agradeceu aos colaboradores da FPG o empenho e compromisso com o projeto da Direção, sem o qual não seria possível levar a cabo as medidas nele contempladas; à Direção, pelo enorme contributo para a concretização dos projetos em curso, num ambiente de grandes desafios pessoais e profissionais, pela sua presença, atenção e dedicação ímpares ao Golfe Nacional; a todos os órgãos estatutários e comissões, pelo inestimável e gracioso



ACTAS

contributo para o regular funcionamento da Federação; aos clubes de golfe nacionais, com quem a FPG trabalha diariamente, pelo trabalho incansável num ambiente tão hostil como aquele que se vive; e ainda a todos os parceiros, institucionais e privados, cujo contributo foi determinante no cumprimento da atividade da FPG no decorrer de 2020. -----

Terminada a sua apresentação, disse estar disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

De seguida, foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Direção, Gonçalo Cid, para apresentação das Contas do ano 2020. -----

Depois de saudar os presentes, começou por referir que relativamente ao exercício de fecho de contas do ano de 2020, e tal como antecipado na Assembleia de aprovação do Orçamento para 2021, o mesmo foi positivo, ascendendo o resultado líquido a cerca de 92.000€. -----

Passando de seguida à análise dos rendimentos, disse terem ficado 5,5% abaixo do ano de 2019, sem Open de Portugal, e destacou as principais rúbricas: nas receitas com quotizações, disse registar-se um decréscimo de 7% face a 2019, que se deveu, essencialmente, a uma menor receita com inscrição em torneios, ao não recebimento a título excepcional da verba do European Tour relativamente ao Portugal Master, e quotização de federados; de seguida, e quanto ao CNFGJ, referiu uma subida da receita face a 2019 (2%), com a venda de voltas a ter o papel principal nesta subida; quanto à redução verificada ao nível dos patrocínios, disse dever-se essencialmente ao fim do acordo com a Europcar e à redução do valor atribuído pela Cashback; quanto à parcela dos subsídios, referiu a redução registada face a 2019, nomeadamente no apoio ao Programa Nacional de Desporto para Todos (20.000€), do Comité Olímpico de Portugal (33.000€) e no apoio da Câmara de Portimão para o Open de Portugal (20.000€). Fez, no entanto, notar que no caso do apoio a atletas olímpicos e do Programa Nacional de Desporto para Todos, há uma redução de custos correspondentes. Em conclusão, e no que respeita à comparação da receita face ao orçamento, referiu que a diferença é ainda maior (9%), considerando que o orçamento foi projetado numa realidade sem COVID-19. -----

Passando à análise dos custos, referiu que os mesmos ficaram 12% abaixo de 2019, destacando o seguinte: uma redução de 7% nos encargos de estrutura face ao ano anterior, em razão da não realização do jantar de gala da FPG, da ausência de stand no Portugal Masters, e da decisão de não fazer anuário em 2020; no gabinete de apoio a clubes, referiu uma redução de 14% dos gastos face a 2019, nomeadamente pelo facto dos apoios concedidos pelo Fundo Desenvolvimento do Golfe terem sido inferiores a 2019 em 16.000€, e por não se ter mantido o apoio à participação nas provas internacionais dos jogadores profissionais (15.000€);



ACTAS

relativamente às seleções nacionais referiu que a redução é justificada pela ausência significativa de atividade; no projeto Drive, destacou a não realização do Drive School regional, nem a formação prevista para professores de educação física, o que resultou num custo total do departamento inferior a 2019 em 64%. Conclui referindo, que, tal como aconteceu na recelta, quando comparado com o orçamento, a diferença é maior e ascende a redução de gastos na ordem de 16%.

Quanto ao balanço, e no que respeita ao ativo, referiu que o mesmo diminuiu cerca de 16.000€, não havendo nada de relevante a acrescentar aos números apresentados. No que respeita ao passivo, destacou a sua redução em cerca de 90.000€, em parte como resultado da diminuição da dívida bancária (onde a maior fatia é o Jamor) e por uma redução generalizada das contas a pagar. -----

Terminou referindo que é com satisfação que, mais uma vez, e num período bastante complicado para todos, a Direção apresenta para aprovação da Assembleia contas positivas, que traduzem o rigor e profissionalismo com que todos na FPG trabalham diariamente. -----

Por último, dirigiu ainda uma palavra de agradecimento a todos os profissionais da FPG, parceiros, patrocinadores e a todos os órgãos estatutários, que contribuíram de forma muito significativa para os resultados de 2020. -----

Terminada a apresentação do Vice-Presidente Gonçalo Cid, que se colocou à disposição dos presentes para os esclarecimentos adicionais que entendessem necessários, foi pelo Presidente da Mesa colocado à discussão dos Delegados o ponto um da ordem de trabalhos. -----

Foi então dada a palavra ao Delegado Diogo Cassiano Neves que questionou a Direção sobre o valor atribuído às filmagens no ano 2020. Para resposta ao Delegado Diogo Cassiano Neves foi então dada a palavra ao Vice-Presidente Gonçalo Cid, que referiu que o valor atribuído às filmagens em 2020 foi de 50.000€, valor que inclui todos os gastos com produção de imagem da FPG e que disse manter-se inalterado de há uns anos a esta parte. No seguimento do esclarecimento prestado, foi questionado pelo Delegado Diogo Cassiano Neves se o regime que está estabelecido é de avença mensal e se não sofreu alterações considerando a redução de atividade em 2020. Para esclarecimento do Delegado, tomou a palavra o Presidente da Federação, que referiu tratar-se de um regime com uma componente fixa e com uma componente variável. Mais referiu que o calendário de 2020 sofreu efetivamente alterações, mas que as competições objeto do acordo de cobertura de imagem não deixaram de se realizar, registando ainda que em 2020 foram ainda e também produzidos conteúdos para divulgação nas redes sociais da Federação no período do confinamento e pós-confinamento, razão pela qual o valor despendido se manteve inalterado. No seguimento do esclarecimento prestado, foi ainda questionado pelo Delegado Diogo Cassiano



ACTAS

Neves se a Federação não deveria usar outros canais de divulgação além dos que habitualmente utiliza. Em resposta, foi esclarecido pelo Presidente que a FPG tem uma estratégia de comunicação definida, que tem atualmente algumas das suas competições divulgadas também na Sport TV, e que é a estratégia que a Federação considera adequada para divulgar a sua atividade. -----

Terminados os esclarecimentos do Presidente ao Delegado Diogo Cassiano Neves, e na ausência de mais pedidos de esclarecimento, foi pelo Presidente da Mesa posto à votação o Relatório de Atividade e as Contas do ano 2020, tendo sido aprovados por maioria, com um voto contra, três abstenções e o voto favorável de todos os demais delegados presentes. -----

Ponto Dois: Passando ao segundo e último ponto da ordem de trabalhos – outros assuntos, e em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 31º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Golfe, o Presidente da Mesa informou a Assembleia da admissão pela Direção do Membro Efetivo "SEG Clube", localizado em Vila Nova de Santo Estêvão. -----

De seguida, o Presidente da Mesa deixou à disponibilidade dos Delegados presentes a possibilidade de intervir, tendo sido pedida a palavra pelo Delegado Fernando Carvalho. -----

Dada a palavra ao Delegado Fernando Carvalho, começou por justificar a sua abstenção na votação do Relatório de Atividade e Contas de 2020. Disse não ter dúvidas de que a Direção fez o seu melhor para cumprir o plano de atividades que tinha definido para 2020, mas considerando que tinha votado contra aquele plano e que considera que são necessárias alterações no caminho que está a ser seguido, entendeu dever abster nesta votação. Referiu de seguida a alteração de estatutos que considera necessária na Federação, e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por alguns clubes nesse âmbito, e de que em breve farão entregar uma proposta junto da FPG. Disse ainda e por fim que os Delegados que queiram dar os seus contributos na elaboração da referida proposta, poderão contactar diretamente o Xira Golfe. -----

Para resposta ao Delegado Fernando Carvalho, foi dada a palavra ao Presidente, que disse concordar com a pertinência do assunto, que diz estar a ser trabalhado pela Federação. Disse ainda que sem prejuízo do trabalho que está a ser desenvolvido, serão naturalmente analisadas as propostas e ideias que cheguem à Federação nesse âmbito. Frisou ainda e por fim, que sem prejuízo da alteração de Estatutos que se sabe ser necessária, e na qual se está a trabalhar, a legalidade dos atuais Estatutos não está posta em causa. -----

Por fim, pediu ainda a palavra o Delegado Manuel Brigas, para questionar sobre a possibilidade de serem realizados torneios a partir do dia 5 de abril. -----



ACTAS

Para resposta ao Delegado Manuel Brigas, foi dada a palavra ao Presidente que começou por dizer não se ter propositadamente referido o assunto por ele não constar da ordem de trabalhos. No entanto, e sendo colocada a questão, disse acreditar que o golfe retomará a sua atividade a 5 de Abril, tendo a Federação desenvolvido todos os esforços nesse sentido (nomeadamente em contactos constantes com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto), sendo essa a previsão que atualmente se dispõe. No entanto, referiu que seria necessário aguardar pela reunião do Conselho de Ministros de quinta-feira para ter certezas nessa matéria e se conhecer os exatos termos em que a retoma será permitida. Frisou ainda e por fim o trabalho de comunicação que tem sido desenvolvido pela Federação em benefício da atividade física e desportiva em espaços próprios, como os campos de golfe, e por isso capazes de oferecer condições de segurança. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral agradeceu a presença dos Delegados, e deu os trabalhos por encerrados quando eram onze horas e trinta minutos, deles se lavrando a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio. -----

O Presidente da Mesa:



O Vice-Presidente da Mesa:



O Secretário da Mesa:

